Crescimento de 46% do EBITDA proforma, totalizando R$ 4,0 bilhões em 2013

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014 – A COSAN LIMITED (*NYSE: CZZ; BM&FBovespa: CZLT33*) e a COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (*BM&FBovespa: CSAN3*) anunciam hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2013 (**4T 2013**) composto por outubro, novembro e dezembro de 2013 e do exercício social de 2013 (**9M 2013**), composto por 9 meses iniciados em março e findo em dezembro de 2013. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

Teleconferência de Resultados

Português
27 de fevereiro de 2014
10h00 (horário de Brasília)
Tel: + 55 11 4965 8336
+ 55 11 4706 0951
Código: COSAN

Inglês
27 de fevereiro de 2014
11h00 (horário de Brasília)
Tel (BR): + 55 11 4965 8336
+ 55 11 4706 0951
Tel (USA): +1 786 924 6977
Código: COSAN

Destaques do ano de 2013

- Crescimento de 6% no volume vendido da Raízen Combustíveis e aumento de 22% do EBITDA totalizando R$ 1,93 bilhão
- Moagem da Raízen Energia cresce 9% e atinge 61,4 milhões de toneladas
- Crescimento de 10% do número de clientes da Comgás
- Aumento de 44% do EBITDA da Rumo totalizando R$ 358 milhões
- Radar atinge R$ 4,1 bilhões de ativos sob gestão e 232 mil hectares de terras no portfólio

Definições do Ano:

4T 2013 - trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2013
4T 2012 - trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012
2013 – 12 meses iniciados em 1º de janeiro de 2013 e encerrado em 31 de dezembro de 2013
2012 – 12 meses iniciados em 1º de janeiro de 2012 e encerrado em 31 de dezembro de 2012
9M 2013 – 9 meses iniciados em 1º de abril de 2013 e encerrado em 31 de dezembro de 2013
FY 12/13 – 12 meses iniciados em 1º de abril de 2012 e encerrado em 31 de março de 2013

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Sumário das Informações Financeiras - Cosan Proforma Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)
9.390,0	**8.397,1**	**Receita Líquida**	**36.165,2**	**27.149,7**
1.156,5	**1.057,2**	**Lucro Bruto**	**4.606,4**	**2.927,8**
12,3%	12,6%	Margem Bruta (%)	12,7%	10,8%
585,7	**555,7**	**Lucro Operacional**	**2.197,7**	**1.206,0**
1.022,3	**1.014,8**	**EBITDA**	**3.964,2**	**2.614,8**
10,9%	12,1%	Margem EBITDA (%)	11,0%	9,6%
-	**-**	**Efeito Bruto de Formação da Raízen**	**-**	**100,3**
1.022,3	**1.014,8**	**EBITDA Ajustado**	**3.964,2**	**2.715,1**
10,9%	12,1%	Margem EBITDA Ajustada (%)	11,0%	10,0%
4,5	**3,2**	**Resultado de Equivalência Patrimonial**	**(10,2)**	**97,6**
354,6	**307,6**	**Lucro (Prejuízo) antes dos Acionistas não Controladores**	**649,1**	**750,3**
229,8	**339,3**	**Lucro Líquido (Prejuízo)**	**261,3**	**746,8**
-	**-**	**Efeito Líquido de Formação da Raízen**	**-**	**66,2**
229,8	**339,3**	**Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado**	**261,3**	**813,0**
2,4%	4,0%	Margem Líquida Ajustada (%)	0,7%	3,0%
806,6	**621,1**	**CAPEX**	**2.894,7**	**2.214,3**
10.318,8	**8.832,9**	**Dívida Líquida**	**10.318,8**	**8.832,9**
13.571,2	**13.462,9**	**Patrimônio Líquido e Acionistas Não Controladores**	**13.571,2**	**13.462,9**

Mensagem do Presidente

Em 2013 a Cosan seguiu sua estratégia de foco em projetos de grande valor agregado com eficiência e simplicidade. Consolidamos nossa presença nos segmentos de Energia e Logística construindo com nossos parceiros, colaboradores e acionistas uma história de geração de valor através de operações eficientes e modernas. Agora anunciamos ao mercado nosso plano de propor aos acionistas a divisão dos ativos da Cosan SA entre ***Cosan Energia*** *e* ***Cosan Logística****.*

Nossa estratégia nos coloca em atividades essenciais, nossos negócios crescem alinhados com grandes iniciativas do país e se mostram cada vez mais resilientes e complementares. As operações da Cosan apresentaram crescimento expressivo em seus resultados apesar de todas as adversidades e desafios impostos pelo mercado.

Na ***Cosan Energia****, a Comgás superou o número de 1.300.000 clientes e tivemos recorde de investimento, que foi superior a R$ 850 milhões. Implantamos ainda um plano para a melhoria do atendimento ao cliente e dobramos esforços em diversos segmentos a fim de ampliar as oportunidades de expansão do negócio.*

Na Raízen a estratégia de conversão de postos se intensificou ao longo do ano e já mostra frutos positivos em no volume de vendas. Também adquirimos 10% de participação da STP (Serviços e Tecnologia de Pagamentos), empresa que controla os sistemas de cobrança eletrônica Sem Parar e Via Fácil. Anunciamos uma planta em Piracicaba (SP) para a produção do etanol de segunda de geração (2G) com capacidade de 40 milhões de litros por ano em obras já em 2014. Aumentamos o retorno sobre o capital empregado através da implementação de diversas iniciativas que seguirão sendo prioridade em 2014.

Avançamos nos negócios de lubrificantes da marca Mobil e Comma com recorde histórico no volume de vendas, participação de mercado e rentabilidade. Na Radar, ampliamos nosso portfólio para mais de 220 mil hectares de terras sob gestão, totalizando R$ 4,1 bilhões em propriedades agrícolas.

A ***Cosan Logística****, através da Rumo, atingiu recorde de embarques de açúcar no Porto de Santos, graças a um trabalho bem sucedido de um time de profissionais diferenciado. Além disso fizemos investimentos na melhoria das instalações e na infraestrutura do Porto. Formalizamos recentemente aos acionistas da ALL-América Latina Logística (ALL) uma proposta para a incorporação da ALL na Rumo que, caso seja aceita e aprovada, resultará na formação de uma grande empresa integrada de logística ferroviária e portuária.*

Continuamos nossa busca de evoluir com foco em resultados cada vez melhores preservando nossa cultura de empreendedorismo e eficiência operacional.

Marcos Marinho Lutz
Diretor Presidente da Cosan

A. Destaques e Unidades de Negócios

A.1 Unidades de Negócio

Conforme trimestres anteriores, seguimos apresentando uma seção específica para cada unidade de negócio da Companhia com as principais informações operacionais bem como análises dos resultados desde a receita líquida até o EBITDA.

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

Raízen Combustíveis	Distribuição de Combustíveis
Raízen Energia	Açúcar, Etanol e Cogeração
Comgás	Distribuição de Gás Natural
Rumo	Operações Logísticas
Cosan Lubrificantes	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
Radar	Investimento em Propriedades Agrícolas
Outros Negócios	Estrutura Corporativa Outros Investimentos

A.2 Resultado Cosan Consolidado

Para efeito de demonstração das informações financeiras da Cosan Consolidado foram considerados 100% dos resultados da Comgás, Rumo, Lubrificantes e Especialidades, Radar e do segmento Outros Negócios. A partir de 1º de abril de 2013, mediante a adoção da norma contábil IFRS 11, os resultados da Raízen Energia e Combustíveis são apresentados na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial", considerando a participação proporcional (50%) no resultado. Ajustes e Eliminações representam saldos e transações entre os segmentos.

Além disso, por conta da alteração no portfólio dos negócios e alinhado com demandas de mercado, foi deliberado em Assembléia Geral Ordinária realizada em 31/07/2013 a alteração do período do exercício social da Cosan deixando de seguir o ano safra (abril à março) e passando adotar o ano calendário (janeiro à dezembro). Desta forma, os resultados contábeis apresentados neste relatório como FY 2013 (9 meses iniciados em abril e findos em dezembro de 201313) e FY 13 (12 meses iniciados em abril de 2012 e findos em março de 2013) não são comparáveis. No entanto, para fins de melhor comparação dos resultados, acrescentamos as colunas referente ao período proforma de 12 meses (janeiro a dezembro) dos anos de 2012 e 2013.

O EBITDA divulgado ao longo deste relatório segue a Instrução CVM 527/12, divulgada em 04 de outubro de 2012 pela Comissão de Valores Mobiliários e pode diferir dos valores divulgados em períodos anteriores em virtude do ajuste de resultado de equivalência patrimonial. Por consequência, o EBITDA passa a ser constituído pelo lucro operacional antes das despesas financeiras, somado a depreciação e amortização e resultado de equivalência patrimonial.

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	EBITDA (Reconciliação ICVM 527) Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
229,8	**339,3**	**Lucro (Prejuízo) líquido do período**	**261,3**	**746,8**	**234,1**	**626,4**
(88,9)	(193,1)	(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(340,1)	(747,1)	(247,5)	(553,8)
-	(137,4)	(-) Resultado Líquido Proveniente de Operações Descontinuadas	3,4	(138,9)	-	(138,9)
122,6	101,9	(+) Participação dos Acionistas não Controladores	373,9	130,8	289,1	217,7
(155,6)	38,4	(+) Tributos sobre o Lucro	178,4	(40,7)	39,2	126,4
252,1	87,0	(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	877,8	307,2	700,3	410,9
158,7	112,3	(+) Depreciações e Amortizações	598,5	215,7	439,1	334,8
518,6	**348,4**	**EBITDA (antes da ICVM 527)**	**1.953,1**	**473,8**	**1.454,4**	**1.023,4**
88,9	193,1	(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	340,1	747,1	247,5	553,8
607,5	**541,5**	**EBITDA (após ICVM 527)**	**2.293,3**	**1.220,9**	**1.701,9**	**1.577,2**
-	137,4	(+) Reclassificação de Operação Descontinuada[1]	(3,4)	138,9	-	138,9
-	-	(-) Efeito bruto de formação da Raízen	-	100,3	-	100,3
607,5	**678,9**	**EBITDA Ajustado (após ICVM 527)**	**2.289,9**	**1.460,0**	**1.701,9**	**1.816,4**

Nota 1: Em função da alienação do negócio de venda de açúcar no mercado de varejo representado pela Cosan Alimentos, a companhia reclassificou os resultados desta unidade para a linha de operação descontinuada conforme requerido pelas normas contábeis IFRS5/CPC31-Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A seguir, apresentamos o resultado do 4T 2013 e 2013 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan.

Para fins de reconciliação do EBITDA consolidado, a coluna de Ajustes e Eliminações refere-se as eliminações dos lucros líquidos dos negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação. O mesmo ajuste ocorre quando consideramos os resultados da Raízen para a composição do EBITDA.

Resultado por Unidade de Negócio 4T 2013 Proforma	Comgás	Rumo	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	**1.600,7**	**206,5**	**391,8**	**18,7**	**0,0**	**0,0**	**2.217,8**	**13.064,8**	**2.125,4**	**(7.595,1)**	**(422,9)**	**9.390,0**
Custo de Produtos e Serviços	**(1.146,2)**	**(113,0)**	**(306,2)**	**-**	**0,0**	**0,0**	**(1.565,4)**	**(12.363,8)**	**(1.817,0)**	**7.090,4**	**422,4**	**(8.233,4)**
Lucro Bruto	**454,5**	**93,5**	**85,6**	**18,7**	**0,0**	**0,0**	**652,4**	**701,0**	**308,4**	**(504,7)**	**(0,5)**	**1.156,5**
Margem Bruta (%)	28,4%	45,3%	21,9%	100,0%	n/a	n/a	29,4%	5,4%	14,5%	6,6%	0,1%	12,3%
Despesas com Vendas	**(144,5)**	**-**	**(58,2)**	**-**	**-**	**-**	**(202,7)**	**(297,9)**	**(137,2)**	**217,5**	**(0,0)**	**(420,2)**
Despesas Gerais e Administrativas	**(90,3)**	**(22,6)**	**(18,1)**	**(8,1)**	**(26,2)**	**(0,0)**	**(165,2)**	**(98,1)**	**(145,3)**	**121,7**	**0,0**	**(286,9)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**3,6**	**(1,9)**	**(2,3)**	**75,4**	**0,8**	**(0,0)**	**75,6**	**146,0**	**(24,5)**	**(60,7)**	**0,0**	**136,3**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**(1,3)**	**-**	**227,5**	**(137,4)**	**88,9**	**4,8**	**(11,7)**	**3,5**	**(81,0)**	**4,5**
Depreciação e Amortização	**117,1**	**20,0**	**20,7**	**0,2**	**0,7**	**-**	**158,7**	**148,4**	**398,6**	**(273,5)**	**-**	**432,2**
EBITDA	**340,3**	**89,0**	**26,5**	**86,3**	**202,9**	**(137,4)**	**607,5**	**604,3**	**388,3**	**(496,3)**	**(81,5)**	**1.022,3**
Margem EBITDA (%)	21,3%	43,1%	6,8%	n/a	n/a	n/a	27,4%	4,6%	18,3%	6,5%	n/a	10,9%

Resultado por Unidade de Negócio 2013 Proforma	Comgás	Rumo	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	**6.336,6**	**917,7**	**1.542,9**	**70,1**	**0,0**	**0,0**	**8.867,5**	**48.527,7**	**9.200,7**	**(28.864,2)**	**(1.566,5)**	**36.165,2**
Custo de Produtos e Serviços	**(4.556,6)**	**(542,6)**	**(1.158,4)**	**(6,1)**	**0,0**	**0,0**	**(6.263,7)**	**(46.016,1)**	**(7.681,0)**	**26.848,6**	**1.553,5**	**(31.558,7)**
Lucro Bruto	**1.780,1**	**375,1**	**384,5**	**64,1**	**0,0**	**0,0**	**2.603,8**	**2.511,5**	**1.519,7**	**(2.015,6)**	**(12,9)**	**4.606,4**
Margem Bruta (%)	28,1%	40,9%	24,9%	91,4%	n/a	n/a	29,4%	5,2%	16,5%	7,0%	0,8%	12,7%
Despesas com Vendas	**(573,9)**	**-**	**(228,5)**	**-**	**-**	**-**	**(802,4)**	**(1.073,9)**	**(670,8)**	**872,4**	**(0,0)**	**(1.674,8)**
Despesas Gerais e Administrativas	**(309,7)**	**(74,3)**	**(73,4)**	**(23,2)**	**(121,2)**	**(0,0)**	**(601,8)**	**(378,5)**	**(546,9)**	**462,7**	**0,0**	**(1.064,5)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(3,0)**	**(20,4)**	**(8,0)**	**185,6**	**0,8**	**0,0**	**155,1**	**359,5**	**(8,6)**	**(175,4)**	**0,0**	**330,6**
Resultado de Equivalência	**-**	**-**	**(7,8)**	**0,0**	**850,2**	**(502,3)**	**340,1**	**4,8**	**(33,3)**	**14,3**	**(336,0)**	**(10,2)**
Depreciação e Amortização	**444,5**	**77,5**	**73,3**	**0,9**	**2,3**	**0,0**	**598,5**	**504,2**	**1.852,4**	**(1.178,3)**	**-**	**1.776,8**
EBITDA	**1.337,9**	**358,0**	**140,1**	**227,4**	**732,1**	**(502,3)**	**2.293,3**	**1.927,7**	**2.112,4**	**(2.020,1)**	**(349,0)**	**3.964,2**
Margem EBITDA (%)	21,1%	39,0%	9,1%	n/a	n/a	n/a	25,9%	4,0%	23,0%	7,0%	n/a	11,0%

B. Resultado por Unidade de Negócio

B.1 Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da Raízen Combustíveis, unidade de negócio de distribuição e comercialização de combustíveis por meio da rede de postos franqueados sob a marca Shell, fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves.

Em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 – Negócios em conjunto, desde abril de 2013 a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, sendo que o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de "Resultado de Equivalência Patrimonial". Devido à relevância da Raízen nas informações financeiras da Cosan, reportaremos individualmente o desempenho desse segmento.

Os resultados referentes ao acumulado do ano 2013 são apresentados em base proforma, que considera os doze meses do ano (janeiro a dezembro de 2013) das operações da Raízen Combustíveis, para melhor comparabilidade entre períodos. O mesmo se aplica para o acumulado do ano 2012 que leva em consideração os meses de janeiro a dezembro de 2012.

Receita Líquida

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
13.064,8	**11.383,8**	**14,8%**	**Vendas de Combustíveis**	**48.527,7**	**42.567,1**	**14,0%**	**37.580,6**	**43.532,2**
901,9	649,3	38,9%	Etanol	2.988,2	2.288,2	30,6%	2.330,2	2.401,6
5.193,5	4.666,4	11,3%	Gasolina	19.235,9	17.461,4	10,2%	14.829,1	17.688,8
5.512,9	4.667,5	18,1%	Diesel	20.725,5	17.256,1	20,1%	16.261,7	17.844,4
1.308,3	1.245,3	5,1%	Aviação	5.001,7	4.903,2	2,0%	3.724,6	5.003,9
148,3	155,3	-4,5%	Outros Produtos	576,3	658,3	-12,5%	434,9	593,5

No 4T 2013 a receita líquida da Raízen Combustíveis totalizou R$ 13,1 bilhões, 14,8% superior quando comparado ao 4T 2012, principalmente devido ao aumento de 7,2% no volume total de combustíveis vendidos no período, com destaque para o etanol que cresceu 21,7%. Adicionalmente, o preço médio dos produtos vendidos cresceu 7,0% na comparação entre os trimestres, basicamente devido aos aumentos de preço da gasolina e do diesel anunciados pela Petrobrás ao longo do ano de 2013. O preço médio do etanol também apresentou crescimento de 14,1% no trimestre.

Em 2013, a receita líquida cresceu 14,0% e atingiu R$ 48,5 bilhões e o preço médio dos produtos vendidos teve crescimento de 7,3%.

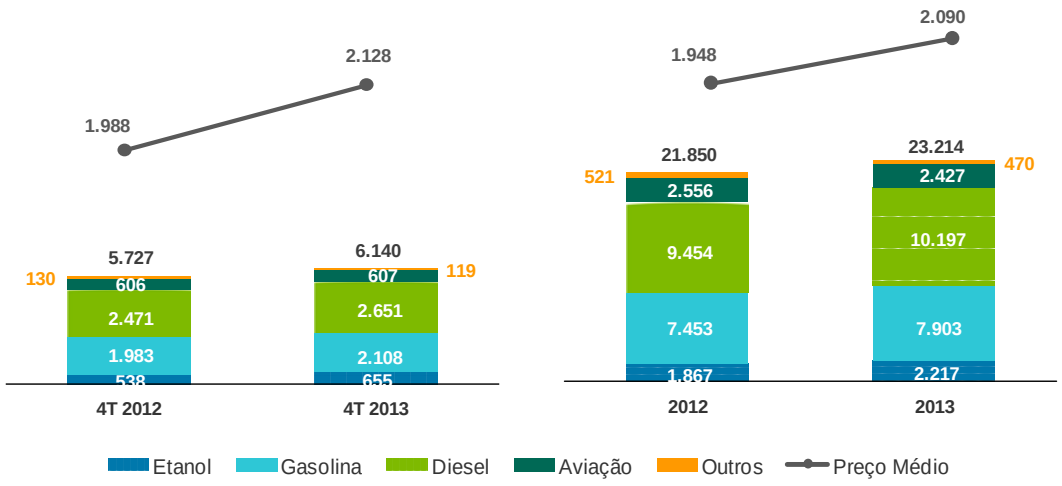
O aumento no preço da gasolina contribuiu para maior competitividade do etanol no mercado doméstico, e em quatro estados brasileiros (Goiás, Mato Grosso, Paraná e São Paulo) a paridade de preços entre o etanol e a gasolina esteve abaixo de 70% no trimestre.

O segmento aviação apresentou uma redução de 5,1% no volume vendido no ano de 2013 na comparação com 2012, queda compensada pelo maior preço médio que resultou num crescimento da receita liquida total do segmento em 2,0%.

A rede de postos revendedores Shell encerrou 2013 com aproximadamente 4.860 postos e 850 lojas de conveniência.

Combustíveis

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R$/m³)



Estoques

Estoque de Combustíveis	31/12/2013	31/12/2012	Var. %
000 m³	524,2	446,5	17,4%
R$'MM	1.057,0	829,7	27,4%
R$/m³	2.016,3	1.858,3	8,5%

Custo dos Produtos Vendidos

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	Custo de Produto Vendido Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(12.363,8)	(10.773,2)	14,8%	Vendas de Combustíveis	(46.016,1)	(40.164,1)	14,6%	(35.664,5)	(41.199,0)

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Combustíveis cresceu 14,8%, em linha com o crescimento do volume vendido no 4T 2013, totalizando R$ 12,4 bilhões. Em 2013, o custo total cresceu 14,6% atingindo R$ 46,0 bilhões. O maior custo de produtos vendidos se deve basicamente aos aumentos de preço

da gasolina e do diesel bem como o crescimento dos volumes comercializados no ano de 2013.

Lucro Bruto

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
701,0	**610,6**	**14,8%**	**Lucro Bruto**	**2.511,5**	**2.403,0**	**4,5%**	**1.916,0**	**2.333,2**
5,4%	5,4%	0,0 p.p	Margem Bruta (%)	5,2%	5,6%	-0,4 p.p.	5,1%	5,4%

O lucro bruto da Raízen Combustíveis no 4T 2013 totalizou R$ 701,0 milhões, crescimento de 14,8% em relação ao 4T 2012 que foi de R$ 610,6 milhões. A margem bruta no trimestre foi de 5,4%. No 2013, o lucro bruto foi de R$ 2,5 bilhões, 4,5% superior ao reportado no 2012.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(297,9)	**(275,9)**	**8,0%**	**Despesas com Vendas**	**(1.073,9)**	**(1.151,9)**	**-6,8%**	**(808,1)**	**(1.026,9)**
(98,1)	**(87,1)**	**12,6%**	**Despesas Gerais e Administrativas**	**(378,5)**	**(380,2)**	**-0,4%**	**(285,9)**	**(361,6)**
146,0	**114,1**	**27,9%**	**Outras Receitas/(Despesas) Operacionais**	**359,5**	**241,2**	**49,0%**	**292,2**	**219,5**

No 4T 2013, as despesas com vendas da Raízen Combustíveis apresentaram crescimento de 8,0% e totalizaram R$ 297,9 milhões em virtude das maiores despesas com frete em função do maior volume vendido. Durante 2013, as despesas com vendas caíram 6,8% e totalizaram R$ 1,1 bilhão.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 98,1 milhões no 4T 2013, 12,6% superior ao reportado no mesmo período do ano anterior. Em 2013, as despesas gerais e administrativas foram de R$ 378,5 milhões, em linha com 2012.

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram R$ 146,0 milhões no 4T 2013 e são compostas principalmente por *fee* de merchandise, *royalties* de lojas de conveniência, receita de aluguéis, *fee* pela venda de lubrificantes nos postos da Raízen Combustíveis e o resultado pela alienação de ativos.

EBITDA

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	EBITDA Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
604,3	**492,7**	22,7%	**EBITDA**	**1.927,7**	**1.586,5**	**21,5%**	**1.504,8**	**1.658,5**
4,6%	4,3%	0,3 p.p	Margem EBITDA (%)	4,0%	3,7%	0,3 p.p	4,0%	3,8%

O EBITDA da Raízen Combustíveis cresceu 22,7% no 4T 2013 na comparação com o 4T 2012 e totalizou R$ 604,3 milhões. A margem EBITDA foi de 4,6%, aumento de 0,3 p.p na mesma comparação. Em 2013, o EBITDA foi de R$ 1,9 bilhão, crescimento de 22,7% na comparação com 2012.

Investimentos

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	CAPEX Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
448,6	165,8	170,6%	CAPEX	834,8	719,9	16,0%	681,3	677,2

O investimento total da Raízen Combustíveis no 4T 2013 foi de R$ 448,6 milhões e foram relacionados à captação e renovação de contratos com revendedores, gastos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), bem como outras iniciativas relativas à logística, distribuição e trading. Além disso, nesse trimestre houve o desembolso de R$ 250,0 milhões referente à aquisição 10% de participação na STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos, responsável pelos sistemas de cobrança eletrônica Sem Parar e Via Fácil.

Conforme mencionado no trimestre anterior, o modelo de crescimento da rede de revendedores é preferencialmente baseado em bonificações após o cumprimento de metas de volumes. Essa bonificação é contabilizada como deduções da receita bruta e totalizou R$ 29,9 milhões no 4T 2013 tendo impacto negativo no EBITDA, enquanto no 4T 2012 essa bonificação foi de R$ 19,7 milhões. Em 2013, o impacto foi de R$ 111,9 milhões.

B.2 Raízen Energia

Seguem abaixo os resultados do segmento Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana e operações de *trading* de etanol.

Conforme mencionado em trimestres anteriores, em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 – Negócios em conjunto, a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, sendo que o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de "Resultado de Equivalência Patrimonial". Devido à relevância da Raízen nas informações financeiras da Cosan, reportaremos individualmente o desempenho desse segmento.

Os resultados referentes ao acumulado do ano de 2013 são apresentados em base proforma, que considera os doze meses do ano (janeiro a dezembro de 2013) das operações da Raízen Energia, para melhor comparabilidade entre períodos. O mesmo se aplica para o acumulado do ano de 2012 que leva em consideração os meses de janeiro a dezembro de 2012.

Dados de Produção

Região Centro-Sul

O período de outubro a dezembro da safra 2013/14 foi marcado pela continuidade do padrão climático em que as chuvas foram bastante escassas e as usinas puderam registrar grandes volumes de moagem de cana. No entanto, mesmo com o clima seco no período, a quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana alcançado no trimestre foi de apenas 133,5kg/t em virtude das chuvas do início da safra que impactaram na fisiologia da planta.

Durante o período, as usinas da região Centro-Sul do Brasil conseguiram moer cerca de 152 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, volume 1,6% maior do que no mesmo período da safra 2012/13. A produtividade média durante o trimestre alcançou 74,5 ton/ha, volume abaixo do esperado no início da safra e que contribuiu para que a produtividade média da safra ficasse ligeiramente abaixo de 80 t/ha.

O mix de produção do período se manteve em 45,5% voltado para o açúcar e 54,5% para o etanol. Até agora foram produzidas 34,2 milhões de toneladas de açúcar e 25,3 bilhões de litros de etanol, estes divididos em 14,3 bilhões de

litros de hidratado e 11 bilhões de anidro. O crescimento da produção de anidro deve-se, em sua grande parte, ao aumento da mistura obrigatória da gasolina de 20% para os atuais 25%, que ocorreu em Maio de 2013.

Raízen Energia

A Raízen Energia tem seu período fiscal seguindo o ano safra que se inicia anualmente em 1º de abril e termina em 31 de março do ano seguinte. Desta forma, as informações operacionais e financeiras para os períodos de 2013 e 2012 não representam uma safra completa, pois combinam o primeiro trimestre relativo a uma safra e os outros três trimestres relativos a uma safra subseqüente e, portanto não refletem a estratégia comercial ao longo de uma única safra. Por esta razão, os resultados apresentados pela Cosan refletem este descasamento.

Ao final do 4T 2013 a Raízen Energia operava 24 usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia com capacidade de moagem total de 65,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano safra.

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	Dados Operacionais	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
16.081	**17.843**	**-9,9%**	**Cana Moída**	**61.440**	**56.221**	**9,3%**	**61.440**	**56.221**
7.688	9.231	-16,7%	Própria (mil tons)	30.455	28.299	7,6%	30.455	28.299
8.393	8.612	-2,5%	Terceiros (mil tons)	30.984	27.922	11,0%	30.984	27.922
134,3	**136,3**	**-1,5%**	**ATR Cana (kg/ton)**	**130,9**	**133,4**	**-1,9%**	**130,9**	**133,4**
95,5%	**92,5%**	**3,0 p.p**	**Nível de Mecanização (%)**	**94,8%**	**91,8%**	**3,0 p.p**	**94,8%**	**91,8%**
			Produção					
1.175	**1.361**	**-13,7%**	**Açúcar**	**4.493**	**4.161**	**8,0%**	**4.493**	**4.162**
788	904	-12,8%	Açúcar Bruto (mil tons)	2.991	2.575	16,2%	2.991	2.575
387	457	-15,3%	Açúcar Branco (mil tons)	1.502	1.586	-5,3%	1.501	1.587
558	**628**	**-11,1%**	**Etanol**	**2.037**	**1.903**	**7,0%**	**2.038**	**1.903**
271	294	-7,8%	Etanol Anidro (mil m³)	987	833	18,5%	988	833
287	334	-14,1%	Etanol Hidratado (mil m³)	1.050	1.069	-1,7%	1.050	1.070

O volume de cana moída pela Raízen Energia no 4T 2013 totalizou 16,1 milhões de toneladas, 9,9% inferior em relação ao 4T 2012 quando o volume reportado foi de 17,8 milhões de toneladas. A principal razão para a menor moagem na comparação entre os trimestres foi a antecipação do início da safra 2013/14 em comparação com a safra 2012/13 em que os maiores volume de moagem se concentraram no 4T 2012. Aproximadamente 49% do total moído foram oriundos de cana de fornecedores enquanto 51% de cana própria, incluindo parceiros agrícolas.

No 4T 2013 o nível de mecanização do processo de colheita de cana própria alcançou 95,5% e o nível do ATR da cana totalizou 134,3 kg/tonelada, representando uma redução de 1,5% em relação ao 4T 2012 em virtude de condições climáticas desfavoráveis ao longo do ano, que resultou na diluição da concentração de açúcares totais na cana colhida.

A produtividade agrícola medida pela tonelada de cana por hectare (TCH) atingiu 77,2 ton/ha no 4T 2013, uma redução de 4,8% em comparação ao mesmo período do ano passado, porém superior à média da região Centro-Sul do Brasil que foi de 74,5 ton/ha.

A idade média do canavial é de 3,1 anos, em função da renovação de adequada das áreas de cultivo de cana própria do início da safra até dezembro/2013. O *mix* de produção apresentou-se mais voltado para o açúcar com 56,8% da cana moída destinada a este produto, totalizando 1,2 milhões de toneladas de açúcar e 558 milhões de litros de etanol produzidos.

Receita Líquida

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
2.125,4	**2.605,4**	**-18,4%**	**Receita Operacional Líquida**	**9.200,7**	**7.311,2**	**25,8%**	**6.850,3**	**8.468,4**
876,2	**1.250,4**	**-29,9%**	**Venda de Açúcar**	**4.304,3**	**3.843,1**	**12,0%**	**3.127,6**	**4.354,1**
272,5	233,0	16,9%	Mercado Interno	867,8	959,7	-9,6%	669,5	899,3
603,7	1.017,5	-40,7%	Mercado Externo	3.436,5	2.883,4	19,2%	2.458,2	3.454,9
1.042,8	**937,6**	**11,2%**	**Venda de Etanol**	**4.266,5**	**2.691,5**	**58,5%**	**3.143,2**	**3.313,4**
521,9	332,9	56,8%	Mercado Interno	2.244,4	1.163,5	92,9%	1.715,4	1.328,4
131,2	456,0	-71,2%	Mercado Externo	981,8	1.080,4	-9,1%	658,6	1.266,2
389,6	148,7	162,1%	*Trading*	1.040,4	447,6	132,4%	769,2	718,8
126,1	**321,7**	**-60,8%**	**Cogeração de Energia**	**389,7**	**557,9**	**-30,2%**	**376,5**	**569,7**
80,4	**95,8**	**-16,0%**	**Outros Produtos e Serviços**	**240,2**	**218,7**	**9,8%**	**202,9**	**231,1**

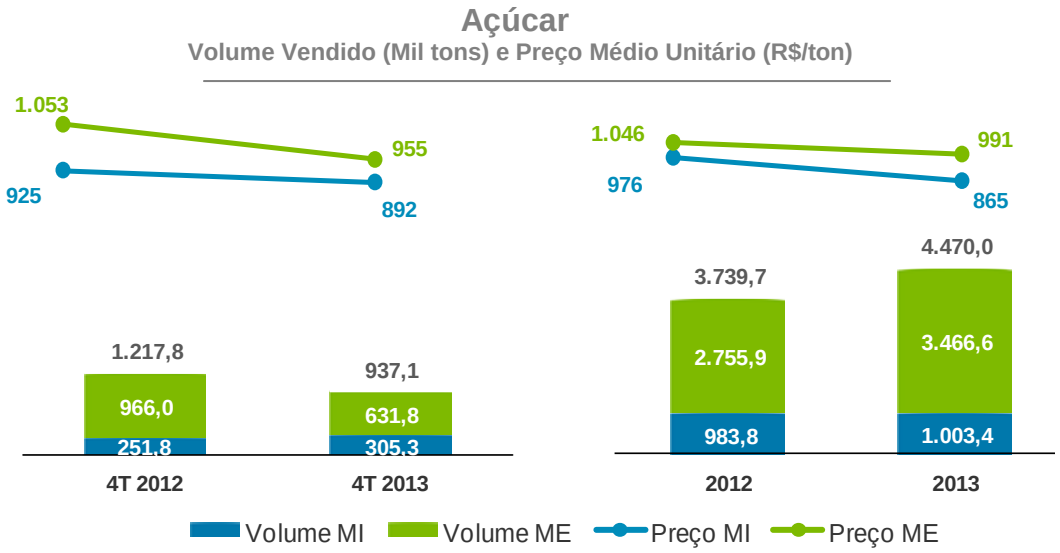
A receita líquida da Raízen Energia no 4T 2013 totalizou R$ 2,1 bilhões, uma redução de 18,4% em relação ao 4T 2012, quando o valor reportado foi de R$ 2,6 bilhões. Os principais responsáveis por esta redução da receita líquida no período foram os menores volumes vendidos de açúcar bem como a queda dos preços praticados neste produto tanto no mercado doméstico quanto no mercado externo.

Além disso, observamos neste trimestre comportamento simétrico ao crescimento de 16,9% ocorrido na receita líquida do 2T 2013 (abril a junho de 2013), o que evidencia os deslocamentos de produção e estratégia de vendas entre as safras 2012/13 e 2013/14.

Venda de Açúcar

No 4T 2013 a receita líquida pela venda de açúcar totalizou R$ 876,2 milhões comparada com R$ 1,3 bilhão registrados no 4T 2012, representando uma redução de 29,9%. A receita líquida pela venda de açúcar foi responsável por 41,2% da receita líquida total da Raízen Energia no 4T 2013.

A redução da receita líquida comparada ao período anterior é explicada pela a diminuição do volume vendido em 23,1%, gerando um impacto equivalente a R$ 288,2 milhões, e pela queda de 8,9% do preço médio que saiu de R$ 1.027/tonelada no 4T 2012 para R$ 935/tonelada no 4T 2013.



Estoques de Açúcar

Estoque de Açúcar	31/12/2013	31/12/2012	Var. %
´000 ton	1.374,0	1.290,9	6,4%
R$'MM	981,1	895,2	9,6%
R$/ton	714,1	693,5	3,0%

Vendas de Etanol

No 4T 2013 a receita líquida pela venda de etanol totalizou R$ 1,0 bilhão, aumento de 11,2% em relação ao 4T 2012, quando o número reportado foi de R$ 937,6 milhões. A receita pela venda de etanol foi responsável por 49,1% da receita líquida total da Raízen Energia no trimestre.

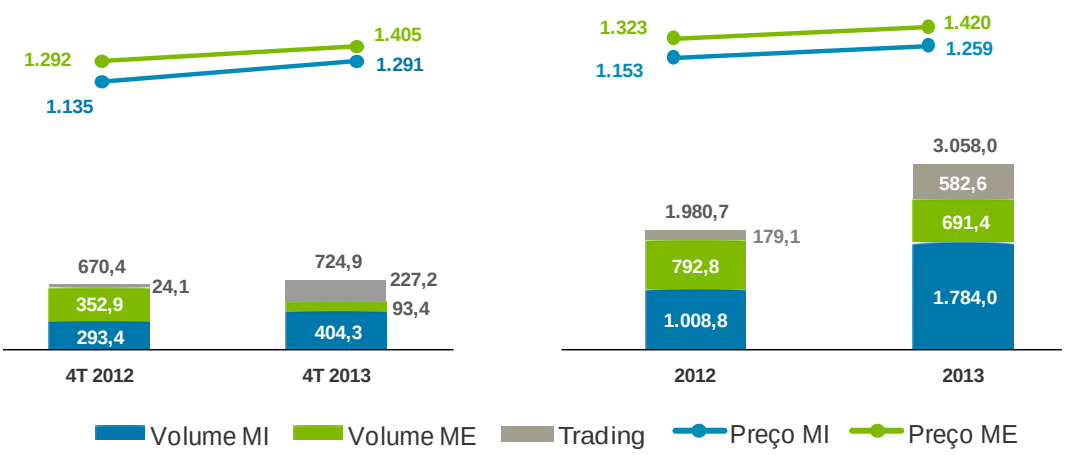
O aumento da receita líquida na comparação entre os trimestres é explicado pelo crescimento do volume vendido em 8,0%, e pelo aumento de 7,7% no preço médio que saiu de R$ 1.221/m^3 no 4T 2012 para R$ 1.314/ m^3 no 4T 2013.

A venda de etanol para o mercado interno representou 55,7% do volume total comercializado no 4T 2013, impulsionado, principalmente, pelo incremento de 20% para 25% da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina que gerou uma maior demanda deste produto, e pela maior competitividade do etanol hidratado com a gasolina em algumas regiões do Brasil, especialmente em São Paulo.

As exportações de etanol no 4T 2013 ficaram abaixo do volume vendido no mesmo período do ano passado em função da menor demanda externa e da maior competitividade do etanol de milho, produzido nos Estados Unidos.

Etanol

Volume Vendido (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R$/m³)



Estoques de Etanol

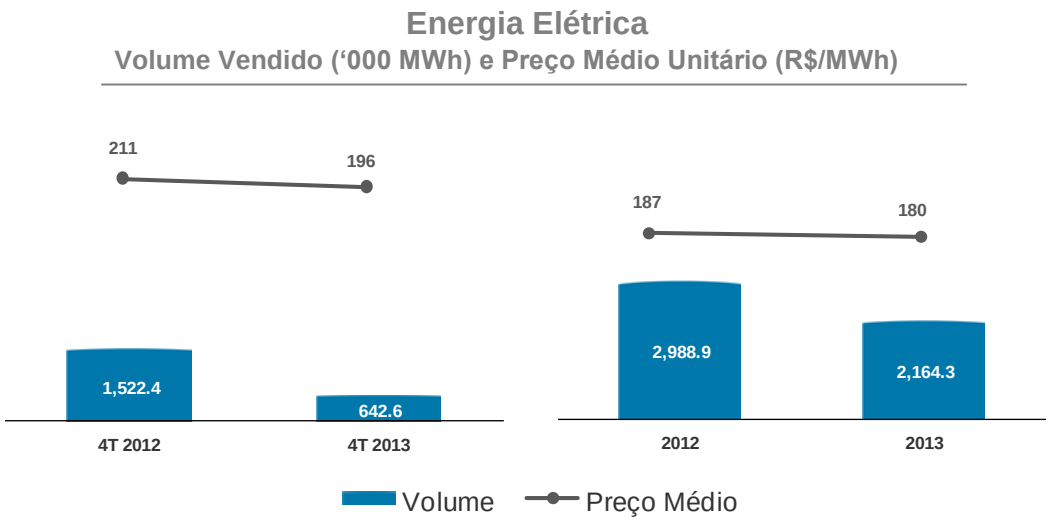
Estoque de Etanol	31/12/2013	31/12/2012	Var. %
´000 m³	731,0	680,8	7,4%
R$'MM	833,1	767,9	8,5%
R$/m³	1.139,7	1.128,1	1,0%

Cogeração de Energia

Todas as 24 usinas da Raízen Energia produzem energia e são autossuficientes e 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

No 4T 2013 a receita líquida pela venda de energia totalizou R$ 126,1 milhões, redução de 60,8% em relação ao 4T 2012. Durante o trimestre, o volume total de energia vendida foi de 642,8 mil MWh com preço médio de R$ 196/MWh, que sofreu uma redução de 7,1% frente ao preço médio praticado no 4T 2012, que foi de R$ 211/MWh.

A redução das operações de revenda de energia contribuiu para a queda do volume total de energia vendida e foi a principal responsável pela redução da receita líquida no trimestre.



Outros Produtos e Serviços

A receita líquida de outros produtos e serviços totalizou R$ 80,4 milhões no 4T 2013, apresentando uma redução de 16,1% em relação ao 4T 2012. Esta receita refere-se, principalmente, à venda de cana de açúcar, vapor, melaço e insumos para prestadores de serviço na área agrícola.

Custo de Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia segue apresentado em conjunto com seus custos médios unitários, excluindo-se os efeitos de depreciação e amortização (custo caixa).

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	CPV por Produto Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(1.817,0)	**(2.028,8)**	**-10,4%**	**Custo dos Produtos Vendidos**	**(7.681,0)**	**(5.548,0)**	**38,4%**	**(5.590,1)**	**(6.881,9)**
(656,8)	(819,0)	-19,8%	Açúcar	(3.143,1)	(2.649,9)	18,6%	(2.317,6)	(2.997,4)
(557,2)	(721,4)	-22,8%	Etanol	(2.797,3)	(2.037,0)	37,3%	(2.066,7)	(2.317,9)
(378,4)	(148,9)	154,1%	*Trading*	(1.014,8)	(432,3)	134,8%	(741,6)	(705,5)
(40,1)	(253,4)	-84,2%	Cogeração de Energia	(159,6)	(388,1)	-58,9%	(148,6)	(399,0)
(184,5)	(86,1)	114,2%	Outros	(566,3)	(40,7)	n/a	(315,6)	(462,0)
			Custos Médios (Caixa) Unitários[2]					
(515,0)	**(464,8)**	**10,8%**	**Custo (caixa) do Açúcar (R$/ton)**	**(504,4)**	**(495,7)**	**1,8%**	**(555,6)**	**(492,5)**
(795,4)	**(770,7)**	**3,2%**	**Custo (caixa) do Etanol (R$/m³)**	**(847,4)**	**(769,1)**	**10,2%**	**(766,5)**	**(764,7)**

Nota 2: Os custos médios unitários representam o custo-caixa, onde não são consideradas as depreciações e amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra.

No 4T 2013 o custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia totalizou R$ 1,8 bilhão, apresentando uma redução de 10,4% em relação ao 4T 2012, quando o valor reportado foi de R$ 2,0 bilhões. Os menores volumes vendidos de açúcar foram os principais responsáveis pela redução do custo neste trimestre.

Adicionalmente, a redução de custo do ATR/kg do CONSECANA em 5,2% saindo de R$ 0,4743 no 4T 2012 para R$ 0,4494 no 4T 2013 teve impacto direto no custo da cana de terceiros.

O custo unitário dos produtos produzidos pela Raízen Energia também foi impactado pelos fatores abaixo relacionados:

- Menor diluição de custos fixos devido à queda do nível de ATR em 1,5%, saindo de 136,3 kg/tonelada no 4T 2012 para 134,3 kg/tonelada no 4T 2013;
- Redução da produtividade agrícola do canavial representada pelo menor nível de tonelada de cana por hectare (TCH) que foi de 77,2 no 4T 2013.

Lucro Bruto

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	Lucro Bruto e Margem Bruta por Produto Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
308,4	**576,5**	**-46,5%**	**Lucro Bruto**	**1.519,7**	**1.763,2**	**-13,8%**	**1.260,3**	**1.586,4**
219,4	**431,4**	**-49,1%**	**Açúcar**	**1.161,2**	**1.193,2**	**-2,7%**	**810,1**	**1.356,7**
25,0%	34,5%	-9,5 p.p.	Margem Bruta Açúcar (%)	27,0%	31,0%	-4,0 p.p.	25,9%	31,2%
44,9%	54,7%	-9,8 p.p.	Margem Bruta (Caixa) Açúcar (%)	47,6%	51,8%	-4,2 p.p.	41,8%	52,2%
96,0	**67,5**	**42,3%**	**Etanol**	**428,9**	**206,9**	**107,3%**	**307,2**	**276,6**
14,7%	8,6%	6,1 p.p	Margem Bruta Etanol (%)	13,3%	9,2%	4,1 p.p	12,9%	10,7%
39,4%	36,9%	2,5 p.p	Margem Bruta (Caixa) Etanol (%)	35,0%	38,2%	-3,3 p.p.	41,0%	39,2%
11,2	**(0,3)**	**n/a**	***Trading***	**25,6**	**15,3**	**66,9%**	**27,7**	**13,3**
2,9%	-0,2%	3,1 p.p	Margem Bruta Trading (%)	2,5%	3,4%	-0,9 p.p.	3,6%	1,8%
85,9	**68,3**	**25,9%**	**Cogeração de Energia**	**230,1**	**169,7**	**35,6%**	**227,9**	**170,7**
(104,1)	**9,6**	**n/a**	**Outros Produtos e Serviços**	**(326,1)**	**178,0**	**n/a**	**(112,6)**	**(230,9)**

O lucro bruto da Raízen Energia no 4T 2013 totalizou R$ 308,4 milhões, 46,5% inferior ao 4T 2012 em que o lucro bruto reportado foi de R$ 576,5 milhões.

O lucro bruto pela venda de açúcar foi de R$ 219,4 milhões, 49,1% inferior ao reportado no 4T 2012, e foi o principal responsável pela redução do lucro bruto da Raízen Energia devido as reduções dos volumes vendidos bem como queda dos preços médios praticados no trimestre. O resultado pela venda de etanol apresentou crescimento de 42,3% na comparação entre os trimestres, totalizando R$ 96,0 milhões. A venda de energia elétrica apresentou lucro bruto de R$ 85,9 milhões, 25,9% superior ao reportado no mesmo período do ano passado.

No 4T 2013 o resultado pela venda de outros produtos e serviços foi negativo em R$ 104,1 milhões, impactado em R$ 118,3 milhões proveniente da variação negativa do valor justo do ativo biológico (efeito não caixa) em função de um cenário de preços do açúcar e etanol mais desafiador. Além disso, R$ 4,9 milhões de amortizações de combinações de negócios reconhecidas no custo do 4T 2012.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(137,2)	(186,1)	-26,3%	Despesas com Vendas	(670,8)	(519,7)	29,1%	(474,1)	(638,8)
(145,3)	(123,2)	17,9%	Despesas Gerais e Administrativas	(546,9)	(491,6)	11,2%	(411,6)	(490,3)

As despesas com vendas da Raízen Energia totalizaram R$ 137,2 milhões no 4T 2013, uma redução de 26,3% em relação ao valor reportado no 4T 2012, causada pelo menor volume de vendas ao mercado externo, representando uma diminuição dos gastos com fretes, despesas logísticas e elevação portuária.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 145,3 milhões no 4T 2013, superior em 17,9% frente ao total do 4T 2012, que foi de R$ 123,2 milhões, aumento é resultado, basicamente, do reconhecimento de despesas de contencioso anteriores à formação da Raízen.

EBITDA

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	EBITDA Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
388,3	**830,5**	**-53,2%**	**EBITDA**	**2.112,4**	**2.482,9**	**-14,9%**	**1.702,0**	**2.408,3**
18,3%	31,9%	-13,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	23,0%	34,0%	-11,0 p.p.	24,8%	28,4%

O EBITDA da Raízen Energia no 4T 2013 totalizou R$ 388,3 milhões, 53,2% inferior ao valor reportado no 4T 2012 que foi de R$ 830,5 milhões.

Esta queda explica-se basicamente pelas diferentes estratégias das safras 2012/13 e 2013/14. Na primeira tivemos a postergação do inicio da safra para a primeira quinzena de maio de 2012 em decorrência da necessidade de maior concentração do ATR no canavial. Já na safra 2013/14 tivemos o início com antecedência de aproximadamente um mês refletindo em menores volumes de venda no 4T 2013.

Desta forma, o deslocamento relativo das safras, a estratégia de construção de estoques de açúcar e etanol para comercialização no 1T14, além do impacto negativo de R$ 118,3 milhões proveniente da variação negativa do valor justo do ativo biológico (efeito não caixa), foram os principais responsáveis pela queda do EBITDA da Raízen Energia na comparação entre os trimestres.

EBITDA Ex-Ativo Biológico Valores em R$ MM	1T 2012 (jan - mar)	2T 2012 (abr - jun)	3T 2012 (jul - set)	4T 2012 (out - dez)	2012 (jan - dez)	1T 2013 (jan - mar)	2T 2013 (abr - jun)	3T 2013 (jul - set)	4T 2013 (out - dez)	2013 (jan - dez)
EBITDA	**485,1**	**317,8**	**849,5**	**830,5**	**2.482,9**	**410,5**	**413,2**	**900,5**	**388,3**	**2.112,5**
(+) Variação do Ativo Biológico	**(195,9)**	**(34,9)**	**76,8**	**43,7**	**(110,3)**	**139,4**	**3,3**	**6,4**	**118,3**	**267,4**
EBITDA Ex-Ativo Biológico	**289,2**	**282,9**	**926,3**	**874,2**	**2.372,6**	**549,9**	**416,5**	**906,9**	**506,6**	**2.379,9**

Além disso, ajustando-se os efeitos do ativo biológico no EBITDA reportado nos últimos 12 meses observa-se um comportamento estável, tendo o mesmo saído de R$ 2,3 bilhões em 2012 para R$ 2,4 bilhões em 2013.

Hedge

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados pela Raízen Energia com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros, são resumidos como se segue:

Sumário das Operações de *Hedge* em 31/12/2013[3]		
Açúcar	**2013**	**2014**
NY11		
Volume (mil tons)	2.997,6	1.266,2
Preço Médio (¢US$/lb)	18,60	18,16
Câmbio		
US$		
Volume (US$ mm)	1.275,1	526,0
Preço Médio (R$/US$)	2,19	2,39

Nota 3: A tabela acima demonstra a cobertura de hedge levando-se em consideração os anos-safra a com término em 31/03/2014 e 31/03/2015, respectivamente.

Impactos Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar sobre as receitas de exportação.

A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 para receita operacional líquida da Raízen Energia[4] em exercícios futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

			Exercício de Realização - (R$MM)		
Derivativo	**Mercado**	**Risco**	**2013**	**2014**	**Total**
Futuro	**OTC/NYBOT**	**NY#11**	**50,3**	**81,2**	**131,5**
(=) Impacto do Hedge Accounting			**50,3**	**81,2**	**131,5**
(-) IR Diferido			(17,1)	(27,6)	(44,7)
(=) Ajuste a Avaliação Patrimonial			**33,2**	**53,6**	**86,8**

Nota 4: A tabela acima demonstra 100% dos ganhos/perdas reclassificadas para o patrimônio líquido no âmbito do hedge accounting. Como a Cosan possui participação de 50% na Raízen Energia, o hedge accounting impactará proporcionalmente a linha de Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido da Cosan.

Investimentos

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	CAPEX Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
603,6	**499,4**	**20,9%**	**CAPEX Total**	**2.530,6**	**2.314,8**	**9,3%**	**1.513,3**	**2.404,5**
400,5	**418,8**	**-4,4%**	**CAPEX Operacional**	**1.828,2**	**1.902,3**	**-3,9%**	**1.079,1**	**1.934,1**
225,9	263,1	-14,1%	Ativos Biológicos	935,3	1.039,9	-10,1%	751,2	948,8
121,3	75,7	60,2%	Manutenção de Entressafra	604,3	519,6	16,3%	200,6	602,3
27,2	24,1	13,3%	SSMA e *Sustaining*	75,6	116,7	-35,2%	57,5	64,6
21,8	31,6	-31,1%	Mecanização	144,2	171,6	-16,0%	59,5	205,3
4,3	24,4	-82,4%	Industrial	68,8	54,6	26,0%	10,2	113,1
203,1	**80,6**	**152,0%**	**CAPEX de Expansão**	**702,4**	**412,5**	**70,3%**	**434,2**	**470,4**
1,1	26,4	-95,7%	Projetos de Cogeração	47,6	192,1	-75,2%	15,5	102,7
202,0	54,2	272,6%	Expansão e Outros projetos	654,8	220,4	197,1%	418,7	367,7

O capex da Raízen Energia totalizou R$ 603,6 milhões no 4T 2013, representando um aumento de 20,9% em relação ao 4T 2012 em que o valor reportado foi de R$ 499,4 milhões. No FY 2013, período que reflete o acumulado da safra 2013/14, o valor total dos investimentos da Raízen Energia atingiu R$ 1,5 bilhão.

Os principais dispêndios do capex operacional concentraram-se nas linhas de ativos biológicos e manutenção de entressafra agrícola e industrial.

No 4T 2013 os dispêndios em ativos biológicos totalizaram R$ 225,9 milhões, 14,1% inferiores ao mesmo período do ano anterior. O aumento dos gastos com manutenção de entressafra em 60,2% é explicado principalmente pela antecipação da compra de materiais.

A linha de expansão e outros projetos totalizou R$ 202,0 milhões em função do início de dispêndio dos novos projetos de expansão de moagem nas unidades de Paraguaçu e Caarapó e compra de ativos agrícolas. Além disso, estão reportadas nesta rubrica outras iniciativas como os projetos de concentração de vinhaça, projetos de biomassa, expansão em plantio mecanizado, assim como melhorias operacionais.

B.3 Comgás

Apresentamos nesta seção os resultados da Comgás, unidade de negócio de distribuição e comercialização de gás natural na área de concessão composta pela Região Metropolitana de São Paulo, Região Administrativa de Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba no Estado de São Paulo.

Os períodos 4T 2012 e 2012 refletem as informações contábeis da Comgás divulgadas anteriormente ao início de sua consolidação em novembro de 2012, nas demonstrações financeiras da Cosan ou representam a combinação de trimestres dos anos calendário de 2012 e 2013.

Volumes Vendidos

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Volumes Vendidos Valores em mil m³	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
1.350.712	**1.428.912**	**-5,5%**	**Venda de Gás Total**	**5.456.954**	**5.258.632**	**3,8%**	**4.089.939**	**2.293.332**
1.146.045	**1.172.122**	**-2,2%**	**Venda de Gás**	**4.703.190**	**4.731.618**	**-0,6%**	**3.564.817**	**1.895.952**
58.810	50.470	16,5%	Residencial	224.726	198.873	13,0%	182.911	74.860
31.755	28.275	12,3%	Comercial	119.194	111.663	6,7%	93.401	44.641
916.867	937.275	-2,2%	Industrial	3.788.277	3.788.744	0,0%	2.860.132	1.532.246
75.547	89.344	-15,4%	Cogeração	323.057	357.529	-9,6%	240.398	139.674
63.065	66.759	-5,5%	Automotivo	247.937	274.809	-9,8%	187.976	104.531
204.667	**256.790**	**-20,3%**	**Termogeração**	**753.764**	**527.014**	**43,0%**	**525.121**	**397.380**

A Comgás tem como foco estratégico de seus negócios o crescimento dos segmentos residencial e comercial e o desenvolvimento dos segmentos de cogeração e GNV. O segmento industrial, o mais representativo em termos de volume, que tem o seu crescimento em linha com a evolução do PIB industrial na área de concessão. As redes de distribuição da Companhia totalizam, em dezembro de 2013, 10.938 quilômetros, sendo que 1.629 quilômetros foram adicionados em 2013.

No 4T 2013 foram distribuídos para o segmento residencial 58,8 milhões de m³ de gás volume 16,5% superior ao distribuído no 4T12 que totalizou 50,5 milhões de m^3. Em 2013, o segmento foi responsável pelo consumo de 224,7 milhões de m³ de gás, crescendo 13% em relação aos 198,9 milhões de m³ de gás consumidos durante 2012. O segmento encerrou o ano com 952.662 medidores conectados, um crescimento de 7,4% em relação ao ano de 2012, em que estavam conectados 887.162 medidores. Em 2013 o segmento residencial representou 4% do volume total distribuído e representou 26% da margem total da Comgás.

No segmento comercial durante o 4T 2013, a Comgás atingiu 31,8 milhões de m³ de gás distribuídos, 12,3% superior ao 4T 2012 em que o volume total distribuído foi de 28,3 milhões de m³. Essa variação explica-se pela adição de 1.029 novos clientes nos últimos 12 meses. Em 2013, o segmento comercial foi responsável pela distribuição de 119,2 milhões de m³ de gás, 6,7% acima do

2012 que atingiu 111,7 milhões de m3. Este volume representa 2% do volume total de gás distribuído no ano representando 8% da margem total da Comgás.

O volume do segmento industrial totalizou 916,9 milhões de m3 no 4T 2013, 2,2% inferior ao 4T 2012 (937,3 milhões de m³). Em 2013, o volume consumido do segmento industrial totalizou 3.788,3 milhões de m³ de gás, praticamente estável em relação aos 3.788,7 milhões de m³ de 2012. Estas variações estão relacionadas com o desempenho da economia e atividade industrial no período. Ao final de 2013, este mercado contava com 1.032 clientes, responsáveis por 69% do consumo total distribuído em volume de gás no trimestre e representando 61% da margem total.

O segmento industrial possui uma variedade de ramos de atividades, os quais apresentam desempenho diferente, sendo impactados pelos movimentos econômicos e as particularidades de cada setor. Além disso, cada cliente tem o seu perfil de atuação, podendo haver volatilidade dentro do mesmo ramo. Desta forma, além dos aspectos econômicos que afetam diretamente o consumo de gás natural, por conta do impacto na produção industrial, no geral, as indústrias podem apresentar situações pontuais em suas plantas, podendo se transformar em oportunidades ou contratempos na demanda.

No segmento de cogeração houve redução de 15,4% no volume de gás distribuído, atingindo 75,5 milhões de m^3 no 4T 2013 comparado com 89,3 milhões de m^3 no 4T12. Em 2013, o mercado de cogeração apresentou uma redução de 9,6% em relação a 2012, passando de 357,5 milhões de m³ para 323,1 milhões de m³. Essa variação deve-se basicamente à parada pontual para manutenção em dois clientes e diminuição na produção de algumas plantas, por conta de crise no mercado, principalmente no setor têxtil. O segmento representa 6% do volume de gás total distribuído pela Comgás no 2013 representando 3% da margem total.

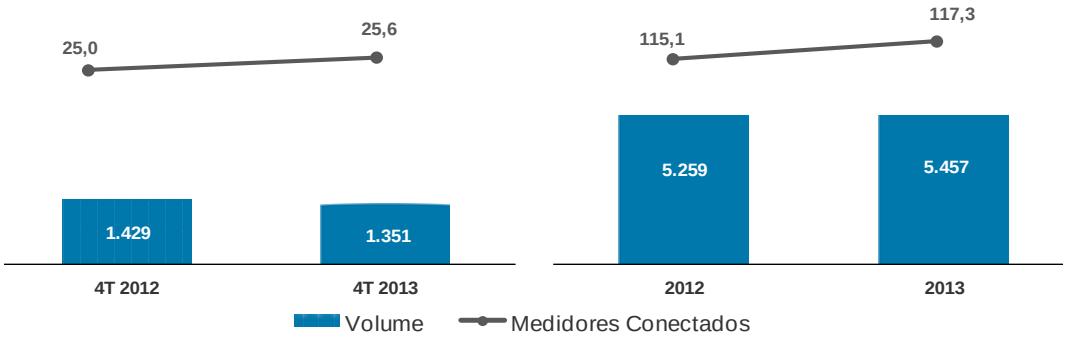
Em 2013 o segmento automotivo representou 5% do volume total de gás distribuído pela companhia totalizando 247,9 milhões de m³. No trimestre, a redução de 5,5% no volume de gás comercializado em relação ao 4T 2012 foi a menor variação trimestral ocorrida durante o ano, resultado das diversas ações que a Comgás vem fazendo para recuperar o volume desse segmento. Na comparação anual, a queda foi de 9,8% passando de 274,8 milhões de m3 em 2012 para 247,9 milhões de m3 em 2013.

O volume de vendas do segmento de termogeração no 4T 2013 foi de 204,7 milhões de m^3, representando uma redução de 20,3% quando comparado ao 4T 2012. Em 2013, o total do volume distribuído foi de 753,8 milhões de m³, um aumento de 43% se comparado aos 527,0 milhões de m³ de 2012. Essa variação deve-se ao fato da usina termoelétrica estar despachando próximo de

sua capacidade máxima em 2013. O segmento representou 14% do volume total de gás vendido pela Comgás em 2013 representando 2% da margem da total. É importante ressaltar que os contratos de fornecimento de gás da Comgás não incluem o abastecimento das termelétricas. Caso estas necessitem despachar gás, a Petrobras se encarregará de fornecer à Companhia o volume adicional, pois estes são contratos "*back to back*".

Gás Natural

Volume de Gás Vendido (milhões m³) e Novas UDA's[5] Conectadas (mil unidades)



Nota 5: Novas UDA´s (Unidade Domiciliar Autônoma) conectadas no período.

Receita Operacional

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
1.960,4	**1.792,0**	**9,4%**	**Receita Operacional Bruta**	**7.757,4**	**6.519,8**	**19,0%**	**5.985,8**	**2.934,9**
1.794,0	**1.631,3**	**10,0%**	**Venda de Gás**	**7.051,6**	**6.026,3**	**17,0%**	**5.422,0**	**2.694,0**
216,8	171,6	26,3%	Residencial	808,6	650,7	24,3%	663,8	257,6
81,8	67,2	21,8%	Comercial	298,5	252,9	18,0%	236,7	106,7
1.268,8	1.148,7	10,5%	Industrial	5.095,8	4.345,8	17,3%	3.894,9	1.947,3
74,5	86,0	-13,4%	Cogeração	302,7	346,6	-12,7%	222,4	135,4
85,8	97,0	-11,5%	Termogeração	296,7	195,8	51,6%	212,1	148,7
66,2	60,8	9,0%	Automotivo	249,3	234,4	6,3%	192,2	98,2
157,9	152,8	**3,3%**	**Receita de Construção**	**671,6**	**447,0**	**50,2%**	**536,5**	**230,0**
8,6	7,9	**7,8%**	**Outros**	**34,1**	**46,5**	**-26,6%**	**27,3**	**10,9**
-	**(212,1)**	**-100,0%**	**Impostos e Contribuições sobre Vendas**	**(1.061,0)**	**(1.127,6)**	**-5,9%**	**(1.096,9)**	**(535,9)**
1.600,7	**1.467,2**	**9,1%**	**Receita Operacional Líquida**	**6.336,6**	**5.279,6**	**20,0%**	**4.888,9**	**2.399,0**
1.435,2	1.307,2	9,8%	Venda de Gás	5.636,3	4.790,5	17,7%	4.328,4	2.159,2
157,9	152,8	3,3%	Receita de Construção	671,6	447,0	50,2%	536,5	230,0
7,6	7,2	5,7%	Outros	28,7	42,0	-31,7%	24,1	9,7

No 4T 2013 a receita líquida de vendas e de serviço totalizou R$ 1,6 bilhão, 9,1% superior ao 4T12. Em 2013, a Comgás obteve R$ 6,3 bilhões de receita líquida, representando um aumento de 20,0% em relação a 2012 em que o valor reportado foi de R$ 5,3 bilhões.

Os aumentos nas tarifas de vendas, conforme deliberações ARSESP nº 421 e nº 455 foram as principais foram os principais responsáveis pelas variações das Receitas de Vendas de Gás. Para chegar às novas tarifas, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) levou em consideração a elevação do custo do gás natural, fundamentalmente do gás importado (sujeito à revisão da agência), impactado pela valorização do

dólar e pelo maior custo médio do barril de petróleo nos contratos, principais elementos da formação do custo do gás no Brasil.

Custo dos Produtos e Serviços

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Custo de Produtos e serviços Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(1.146,2)	**(1.083,3)**	**5,8%**	**Custo de Produtos e serviços**	**(4.556,6)**	**(3.881,9)**	**17,4%**	**(3.524,2)**	**(1.738,3)**
(881,8)	(840,4)	4,9%	Gás Natural	(3.475,0)	(3.070,9)	13,2%	(2.768,8)	(1.439,1)
(106,5)	(90,1)	18,3%	Transporte e outros serviços de Gás	(409,9)	(363,9)	12,6%	(218,9)	(69,2)
(157,9)	(152,8)	3,3%	Construção	(671,6)	(447,0)	50,2%	(536,4)	(230,0)

No 4T 2013 o custo de produtos e serviços vendidos pela Comgás, que é composto pelo custo da matéria-prima (*commodity*), do transporte e da construção, atingiu R$ 1,2 bilhão, 5,8% superior ao 4T 2012 que totalizou R$ 1,1 bilhão. Em 2013, o montante foi de R$ 4,6 bilhões, 17,4% superior ao 2012 em que o valor reportado foi de R$ 3,9 bilhões.

Os aumentos nas linhas de custo do gás natural e de transporte e outros ocorreram, principalmente, pelo aumento do custo do gás decorrente dos contratos de fornecimento de gás precificado em dólar, bem como pelo menor nível de gás de leilão ofertado pela Petrobrás durante 2013. A variação na linha do custo de construção está diretamente ligada ao maior nível de investimento durante 2013.

As diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa e cobrado dos clientes (conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP), são acumuladas na conta corrente regulatória e são repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo da Conta Corrente Regulatória acumulava R$ 348,0 milhões a favor da Comgás. No mesmo período do ano anterior este saldo era de R$ 381,0 milhões a favor da Comgás.

A conta corrente regulatória representa um saldo a receber ou a pagar em função de diferença entre preço de gás comprado pela Comgás e o preço considerado na composição da tarifa. Esse saldo não é contabilizado e, portanto quando nos referimos à sua normalização, trata-se de considerar esse ativo e/ou passivo como se houvesse sido contabilizado.

A valorização do dólar frente ao Real impactou o custo do gás e os repasses da ARSESP não foram suficientes para a recuperação dos valores da conta corrente regulatória. A atualização das tarifas é concedida pela agência com o objetivo de repassar o custo do gás natural, e como o gás faturado é indexado ao dólar pela Petrobras, os valores são repassados aos usuários.

Lucro Bruto

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
454,5	**383,9**	**18,4%**	**Lucro Bruto**	**1.780,1**	**1.397,7**	**27,4%**	**1.364,7**	**660,7**
28,4%	26,2%	2,2 p.p	Margem Bruta (%)	28,1%	26,5%	1,6 p.p	27,9%	27,5%

No 4T 2013 o lucro bruto apurado pela Comgás foi de R$ 454,5 milhões, representando um crescimento de 18,4% em relação ao 4T 2012, em que o valor reportado foi de R$ 383,9 milhões. Em 2013, o lucro bruto foi de R$ 1,8 bilhão, 27,4% superior ao lucro apresentado em 2012, que atingiu R$ 1,4 bilhão.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(144.5)	**(143.3)**	**0.9%**	**Despesas com Vendas**	**(573.9)**	**(446.5)**	**28.5%**	**(422.4)**	**(259.8)**
(90.3)	**(82.8)**	**9.1%**	**Despesas Gerais e Administrativas**	**(309.7)**	**(293.3)**	**5.6%**	**(239.3)**	**(127.7)**
3.6	**(1.5)**	**n/a**	**Outras Receitas/(Despesas) Operacionais**	**(3.0)**	**(9.5)**	**-68.6%**	**(1.6)**	**(2.2)**

As despesas com vendas da Comgás totalizaram R$ 144,5 milhões no 4T 2013, 0,9% superior ao 4T 2012 em que valor reportado foi de R$ 143,3 milhões. Em 2013 as despesas com vendas totalizaram R$ 573,9 milhões, representando um aumento de 28,4% em relação a 2012.

No 4T 2013 as despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 90,3 milhões, 9,1% inferior ao 4T 2012, em que o valor reportado foi de R$ 82,8 milhões. Já em 2013 as despesas gerais e administrativas da Comgás totalizaram R$ 309,7 milhões, 5,6% superior ao reportado em 2012.

EBITDA

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	EBITDA Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
340.3	**258.9**	**31.4%**	**EBITDA**	**1,337.9**	**967.5**	**38.3%**	**1,023.6**	**471.5**
21.3%	17.6%	3.6 p.p	Margem EBITDA (%)	21.1%	18.3%	2.8 p.p	20.9%	19.7%
328.8	**271.4**	**21.1%**	**EBITDA Normalizado**	**1,270.4**	**1,171.3**	**8.5%**	**1,008.4**	**435.3**
20.5%	18.5%	2.0 p.p	Margem EBITDA Normalizada (%)	20.0%	22.2%	-2.1 p.p.	20.6%	18.1%

A Comgás apresentou EBITDA de R$ 340,3 milhões no 4T 2013, 31,4% superior ao 4T 2012. Em 2013 o EBITDA totalizou R$ 1,3 bilhão, representando um crescimento de 38,3% em relação a 2012, com margem EBITDA de 21,1%. Quando normalizado pela conta corrente regulatória, o EBITDA do trimestre atingiu R$ 328,8 milhões e no acumulado do 2013 um valor de R$ 1,3 bilhão, 8,5% superior ao montante do 2012.

Investimentos

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	CAPEX Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
209,4	**189,3**	**10,6%**	**CAPEX**	**852,2**	**615,8**	**38,4%**	**677,7**	**294,4**

No 4T 2013, a Comgás investiu R$ 209,4 milhões, valor que representa um aumento de 10,6% quando comparado aos R$ 189,3 milhões investidos no mesmo período de 2012. Em 2013, o CAPEX foi de R$ 852,2 milhões, maior investimento realizado pela Comgás em um único ano, e que representa uma variação de 38,4% em relação aos investimentos de 2012.

Do total dos investimentos realizados durante 2013, aproximadamente 64% foi destinado à expansão da rede de distribuição de gás. Foram adicionados 1.629 quilômetros de rede no ano, sendo 459 quilômetros apenas no quarto trimestre, valor 26% maior do que 2012. Essa expansão contribuiu para a chegada da rede de distribuição a cidades ainda não atendidas pela Comgás, bem como para a consolidação em áreas já atendidas.

Outro projeto de destaque no ano é o RETAP, reforço da rede de alta pressão que tem como finalidade atender o aumento da demanda de gás natural da Região Metropolitana de São Paulo, onde foram gastos aproximadamente R$ 113 milhões durante o 2013.

B.4 Rumo

Apresentamos a seguir os resultados da Rumo, empresa responsável por oferecer uma solução logística integrada para exportação de açúcar e outras *commodities* agrícolas composta por serviços de transporte, armazenagem e elevação portuária.

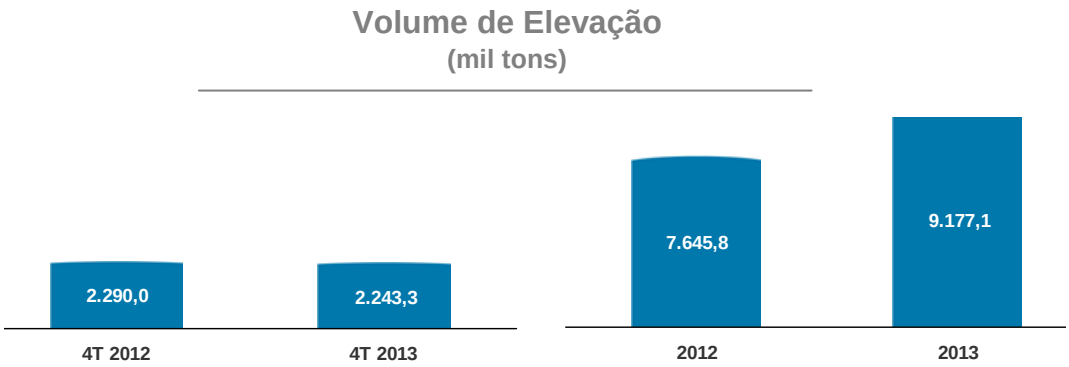
Receita Líquida

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
206,5	**221,6**	**-6,8%**	**Receita Operacional Líquida**	**917,7**	**618,6**	**48,4%**	**749,4**	**712,7**
154,4	176,8	-12,6%	Transporte	726,0	474,4	53,0%	597,5	549,3
46,9	41,1	14,2%	Elevação Portuária	174,8	130,9	33,6%	138,2	150,0
5,2	3,7	39,5%	Outros Serviços	16,9	13,3	27,4%	13,6	13,3

A receita líquida da Rumo no 4T 2013 foi de R$ 206,5 milhões, 6,8% inferior ao valor reportado no 4T 2012, em função dos menores volumes de transporte e elevação no período. Em 2013, a receita líquida totalizou R$ 917,7 milhões, 48,4% superior a 2012.

A receita líquida de transporte em 2013 totalizou R$ 726,0 milhões, crescimento de 53,0% quando comparado com 2012, principalmente em função do (i) aumento do volume de açúcar transportado e (ii) reconhecimento por parte da Rumo de reembolso de custos adicionais pela contratação do transporte rodoviário comparado com o custo orçado do frete ferroviário no contrato com a America Latina Logística (ALL).

O volume elevado pela Rumo em 2013 foi 20,0% superior a 2012, atingindo 9,2 milhões de toneladas de açúcar. A receita de elevação teve crescimento de 33,6% no período, alavancada pelo crescimento de volume, principalmente em função de novos contratos firmados no período.



Custo dos Serviços Prestados

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Custo dos Serviços Prestados Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(113,0)	(121,4)	-6,9%	**Custo dos Serviços Prestados**	(542,6)	(402,8)	34,7%	(447,4)	(420,6)

A composição do custo dos serviços prestados pela Rumo inclui fretes ferroviários e rodoviários, custos de elevação portuária, transbordo e armazenagem no interior do estado de São Paulo e no porto de Santos.

Em 2013, o custo dos serviços prestados foi de R$ 542,6 milhões incremento de 34,7% em relação a 2012, resultado do aumento de volume e do custo de fretes, principalmente impactado pela contratação contingencial de transporte rodoviário até o porto de Santos.

Lucro Bruto

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
93,5	**100,1**	**-6,6%**	**Lucro Bruto**	**375,1**	**215,8**	**3,3%**	**301,9**	**292,1**
45,3%	45,2%	0,1 p.p	Margem Bruta (%)	40,9%	34,9%	6,0 p.p	40,3%	41,0%

Em 2013, a Rumo apresentou lucro bruto de R$ 375,1 milhões, 3,3% superior ao reportado em 2012. A margem bruta cresceu 6,0 p.p, atingindo 40,9% no ano de 2013 contra 34,9% em 2012.

Despesas Gerais e Administrativas

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Despesas Gerais e Administrativas Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(22,6)	(15,2)	48,5%	**Despesas Gerais e Administrativas**	(74,3)	(53,1)	39,8%	(57,6)	(58,1)

A adequação da estrutura administrativa da Rumo para os novos projetos de crescimento levaram as despesas gerais e administrativas para o valor de R$74,3 milhões em 2013 .

EBITDA

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	EBITDA Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
89,0	**98,9**	**-10,1%**	**EBITDA**	**358,0**	**248,2**	**44,2%**	**288,9**	**296,7**
43,1%	44,6%	-1,5 p.p.	Margem EBITDA (%)	39,0%	40,1%	-1,1 p.p.	38,6%	41,6%

A Rumo registrou EBITDA de R$ 358,0 milhões em 2013, 44,2% superior ao valor reportado em 2012 de R$ 248,2 milhões. A margem EBITDA atingiu de 39,0%.

Em outubro de 2013 a Rumo ingressou com pedido de arbitragem contra a ALL exigindo o cumprimento da relação contratual existente entre as empresas. Devido ao início do litígio, a Rumo deixou de reconhecer contabilmente algumas

receitas previstas em contrato que somaram R$ 18,6 milhões no 4T 2013. A não contabilização pela Rumo desses valores como receita não elimina a validade da respectiva cobrança, sendo certo que a Rumo está convicta que receberá estas quantias nas demandas judiciais em curso.

Considerando-se os valores de provisão para devedores duvidosos e aqueles não reconhecidos na receita ao longo de 2013, no montante total de R$ 34,4 milhões, o EBITDA da Rumo teria sido de R$ 392,4 milhões.

Investimentos

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	CAPEX Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
41,8	79,3	-47,3%	CAPEX	255,0	255,2	-0,1%	198,0	266,7

Os investimentos da Rumo em 2013 totalizaram R$ 255,0 milhões, e foram direcionados para as seguintes iniciativas:

(i) R$ 124,8 milhões em via permanente na malha ferroviária operada pela ALL;

(ii) R$ 89,7 milhões em melhorias no terminal portuário de Santos, que incluem o aumento da capacidade de descarga, melhorias nas rotas de esteiras de recepção e expedição do terminal, construção da cobertura do cais do terminal Sul e investimentos recorrentes de equipamentos e infraestrutura dos armazéns;

(iii) R$ 40,5 milhões em outras iniciativas, principalmente investimentos nos terminais de transbordo no interior de São Paulo.

B.5 Cosan Lubrificantes

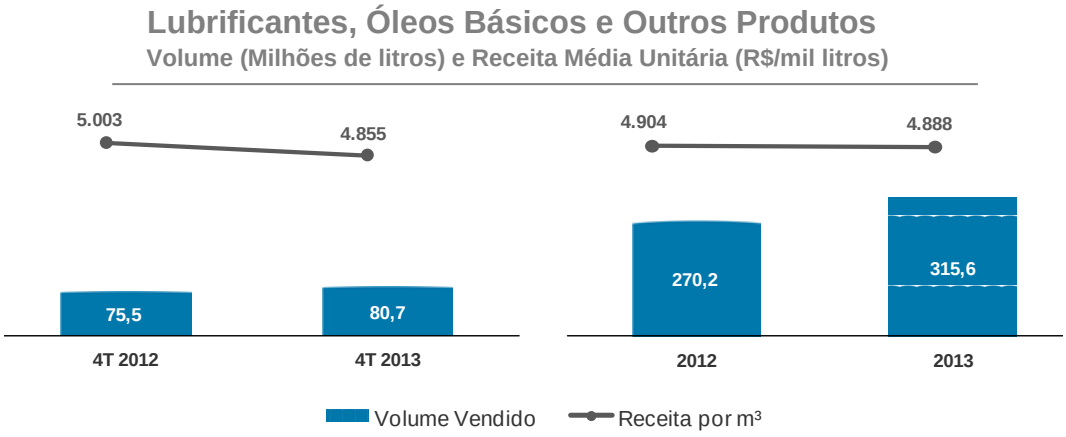
O resultado do segmento lubrificantes é composto pelas atividades de industrialização e distribuição de lubrificantes das marcas Mobil e Comma, revenda de óleo básico e especialidades automotivas no Brasil e em outros 40 países através de duas plantas localizadas no Rio de Janeiro, Brasil e em Kent, no Reino Unido.

Receita Líquida

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
391,8	377,9	3,7%	**Receita Operacional Líquida**	1.542,9	1.325,1	16,4%	1.185,2	1.417,5

A receita líquida pela venda de lubrificantes, revenda de óleo básico e outros produtos e serviços da Cosan Lubrificantes no 4T 2013 totalizou R$ 391,8 milhões, 3,7% superior ao 4T 2012 em que o valor reportado foi de R$ 377,9 milhões. Em 2013 a receita líquida cresceu 16,4% na comparação com 2012 e atingiu R$ 1,5 bilhão, em virtude do aumento de 16,8% do volume vendido, principalmente de óleos básicos.

A receita média unitária total apresentou uma redução de 0,3% saindo de R$ 4.904/m³ em 2012 para R$ 4.888/m³ em 2013, reflexo da maior participação de óleo básico no mix, produto com menor valor unitário.



Custos dos Produtos e Serviços

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Custo dos Produto e Serviços Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(306,2)	(275,3)	11,2%	**Custo dos Produtos e Serviços**	(1.158,4)	(985,4)	17,6%	(900,5)	(1.050,7)
			Custo Médio Unitário (R$/m³)					
(3.795)	(3.645)	4,1%	**Lubrificantes e Óleo Básico**	(3.670)	(3.647)	0,6%	(3.704)	(3.667)

Em 2013, o custo dos produtos e serviços da Cosan Lubrificantes aumentou 17,6% em relação a 2012 e atingiu R$ 1,2 bilhão. Este aumento justifica-se pelos maiores volumes vendidos e aumento da taxa de câmbio que tem impacto direto nas importações de óleo básico e outros insumos.

O custo médio unitário ficou estável na comparação com 2012 e totalizou R$ 3.670/m³, em função da maior participação de óleo básico no mix, produto com menor custo unitário.

Lucro Bruto

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
85,6	**102,6**	**-16,5%**	**Lucro Bruto**	**384,5**	**339,7**	**13,2%**	**284,7**	**366,8**
21,9%	27,2%	-5,3 p.p.	Margem Bruta (%)	24,9%	25,6%	-0,7 p.p.	24,0%	25,9%

O lucro bruto apresentou crescimento de 13,2% em 2013 e atingiu R$ 384,5 milhões comparado com R$ 339,7 milhões apresentado em 2012. A margem bruta em 2013 atingiu 24,9%, permanecendo praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(76,2)	**(75,8)**	**0,6%**	**Despesas Totais**	**(301,9)**	**(253,7)**	**19,0%**	**(234,1)**	**(272,4)**

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 19,0% em 2013 na comparação com 2012 e totalizaram R$ 301,9 milhões em decorrência principalmente da expansão das atividades comerciais no Brasil e pelos maiores volumes vendidos nas operações internacionais.

EBITDA

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	EBITDA Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
26,5	**38,8**	**-31,6%**	**EBITDA**	**140,1**	**121,1**	**15,7%**	**92,7**	**137,4**
6,8%	10,3%	-3,5 p.p.	Margem EBITDA (%)	9,1%	9,1%	0,0 p.p	7,8%	9,7%

O EBITDA do segmento de Cosan Lubrificantes em 2013 foi de R$ 140,1 milhões e a margem EBITDA foi de 9,1%. O crescimento de 15,7% pode ser atribuída ao maior volume de vendas no período.

B.6 Radar

Seguem abaixo os resultados da Radar, que tem como principal atividade o investimento em propriedades agrícolas bem como o arrendamento de terras no mercado imobiliário rural brasileiro e gestão de portfólio.

Para efeito de comparabilidade, os resultados referentes ao ano de 2012 da Radar seguem apresentados em base proforma e consideram doze meses (janeiro a dezembro de 2012) da combinação das operações da Radar com o resultado das terras da Cosan.

Portfólio de Ativos

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R$ mm)
Terras de Terceiros Administradas	**-**	**-**	**124.726**	**308.072**	**1.541**
Terras Próprias	**-**	**100%**	**107.279**	**264.980**	**2.596**
São Paulo	Cana-de-Açúcar	66%	70.281	173.593	2.192
Maranhão	Grãos	16%	16.651	41.129	142
Mato Grosso	Grãos	11%	12.303	30.388	164
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.674	80
Goiás	Cana-de-Açúcar	1%	672	1.659	16
Mato Grosso do Sul	Cana-de-Açúcar	0%	218	538	2
Total Terras Próprias e Terceiros	**-**	**-**	**232.005**	**573.052**	**4.137**

A Radar encerrou 2013 com um portfólio de terras próprias avaliado em R$ 2,6 bilhões, com área total de 107,3 mil hectares (265,0 mil acres), distribuído entre seis estados brasileiros. Quando considerados os ativos de terceiros administrados pela Radar, a área total sob gestão é de 232,0 mil hectares (573,1 mil acres) equivalente a R$ 4,1 bilhões.

Receita Líquida

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Demonstração do Resultado Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
18,7	**15,6**	**19,9%**	**Receita Líquida**	**70,1**	**91,7**	**-23,5%**	**54,8**	**51,9**
-	-	-	Venda de Propriedades	5,7	22,0	-74,2%	5,7	4,7
18,7	15,6	19,9%	Arrendamento de Terras	64,4	69,6	-7,5%	49,1	47,2
-	**-**	**-**	**Custo dos Serviços Prestados**	**(6,1)**	**(20,1)**	**-69,8%**	**(6,1)**	**(1,7)**
-	-	-	Venda de Propriedades	(6,1)	(20,1)	-69,8%	(6,1)	(1,7)
18,7	**15,6**	**19,9%**	**Lucro Bruto**	**64,1**	**71,6**	**-10,5%**	**48,7**	**50,2**
100,0%	100,0%	0,0 p.p	Margem Bruta (%)	91,4%	78,1%	13,3 p.p	88,9%	96,6%

A receita líquida da Radar no 4T 2013 foi de R$ 18,7 milhões, 19,9% superior ao 4T 2012 que totalizou R$ 15,6 milhões. Em 2013 a receita líquida da Radar totalizou R$ 70,1 milhões, queda de 23,5% em relação a 2012, impactada principalmente pelo menor volume de venda de propriedades além da redução dos preços de arrendamento em virtude da oscilação de variáveis que compõe os preços das commodities agrícolas e impactam os indexadores de contratos.

Os custos pelos serviços prestados pela Radar em 2013 foram de R$ 6,1 milhões e referem-se à venda de ativos realizada no 2T 2013.

O lucro bruto em 2013 foi de R$ 64,1 milhões, redução de 10,5% em relação mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais e Administrativas

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	Despesas Gerais e Administrativas Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(8,1)	(6,1)	32,1%	Despesas Gerais e Administrativas	(23,2)	(18,8)	23,5%	(18,3)	(14,9)
75,4	86,9	-13,2%	Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	185,6	92,0	101,8%	131,2	144,3

Em 2013, as despesas gerais e administrativas da Radar somaram R$ 23,2 milhões, crescimento de 23,5% em relação a 2012. As outras receitas operacionais refletem basicamente o ganho com a valorização do portfólio próprio e sob gestão da Radar.

EBITDA

4T 2013 (out-dez)	4T 2012 (out-dez)	Var. %	EBITDA Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
86,3	96,6	-10,7%	EBITDA	227,5	146,5	55,3%	162,3	180,4

A Radar apresentou EBITDA de R$ 227,5 milhões em 2013, crescimento de 55,3% em relação a 2012, impactado pela valorização de 7,2% com base em avaliação independente do portfólio de terras.

B.7 Outros Negócios

Apresentamos a seguir os resultados do segmento Outros Negócios, que representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos pelas contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação e bem como outros investimentos.

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(26,2)	**(38,1)**	**-31,2%**	**Despesas Gerais e Administrativas**	**(121,2)**	**(134,3)**	**-9,8%**	**(96,3)**	**(127,0)**
0,8	**(5,4)**	**n/a**	**Outras Receitas (Despesas)**	**0,8**	**54,4**	**-98,6%**	**(26,5)**	**57,7**

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Var. %	EBITDA Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	Var. %	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
202,9	**273,3**	**-25,8%**	**EBITDA**	**732,1**	**795,8**	**-8,0%**	**533,3**	**836,9**
-	-	-	(-) Efeito Bruto de formação da Raízen	-	100,3	n/a	-	-
(227,5)	(316,3)	-28,1%	(-) Resultado de Equivalência	(850,2)	(964,1)	-11,8%	(654,2)	(899,7)
(24,7)	**(43,0)**	**-42,6%**	**EBITDA Ajustado**	**(118,1)**	**(68,0)**	**73,7%**	**(120,9)**	**(62,8)**

As despesas gerais e administrativas da Cosan são compostas predominantemente por despesas com pessoal, que incluem salários, encargos bem como serviços de consultorias e totalizaram R$ 121,2 milhões em 2013, 9,8% inferior a 2012.

As outras receitas e despesas do segmento Outros Negócios totalizaram uma receita de R$ 0,8 milhão em 2013 e são compostas basicamente pelos efeitos líquidos de provisões, reversões e pagamento de contingências e honorários advocatícios, além do resultado na venda de ativos. Em 2012 as outras receitas e despesas totalizaram R$ 54,4 milhões impactada pela venda de ativos de infraestrutura de distribuição de combustíveis de aviação conforme determinação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 2013 o EBITDA deste segmento totalizou R$ 732,1 milhões exclusivamente em função do resultado de equivalência patrimonial. Ajustando-se o EBITDA por este efeito o resultado do segmento de Outros Negócios foi negativo em R$ 118,1 milhões.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado

Resultado Financeiro

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Resultado Financeiro Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
(198,6)	(111,0)	Encargos da Dívida Bruta	(717,4)	(225,6)	(555,0)	(189,4)
31,3	27,1	Rendimentos de Aplicações Financeiras	107,4	74,5	99,2	83,3
(167,3)	**(83,9)**	**(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida**	**(610,1)**	**(151,1)**	**(455,8)**	**(106,1)**
(55,3)	(31,4)	Outros Encargos e Variações Monetárias	(81,5)	(132,2)	(89,9)	(199,1)
(105,7)	(5,6)	Variação Cambial	(311,1)	(65,9)	(323,8)	(81,0)
93,0	43,3	Ganhos (Perdas) com Derivativos	211,3	78,9	213,5	74,5
(16,8)	(9,5)	Amortização do Custo da Dívida e Outros	(86,5)	(36,9)	(44,3)	(99,2)
(252,1)	**(87,0)**	**(=) Financeiras, Líquidas**	**(877,8)**	**(307,2)**	**(700,3)**	**(410,9)**

O resultado financeiro líquido no 4T 2013 apresentou uma despesa de R$ 252,1 milhões, comparado a uma despesa de R$ 87,0 milhões reconhecidos no 4T 2012.

No 4T 2013, os encargos de dívidas apresentaram um incremento de R$ 90,7 milhões quando comparado com 4T 2012, devido principalmente, ao início da consolidação dos resultados da Comgás a partir de novembro de 2012, bem como pelo efeito do custo da dívida incorrida para sua aquisição e um incremento na taxa de juros de referencia para a maioria das dividas (aumento do CDI, que foi 2,31% no 4T 2013 comparado a 1,41% no 4T 2012) .

Os rendimentos de aplicações financeiras encerraram o 4T 2013 com resultado positivo de R$ 31,3 milhões, comparado com R$ 27,1 milhões no 4T 2012, refletindo também a consolidação dos resultados da Comgás a partir de novembro de 2012, e o aumento da taxa de CDI em relação ao período comparativo.

O resultado negativo de variação cambial no trimestre reflete a valorização do Dólar frente ao Real em 5,1% (R$ 2,3426/US$ em 31 de dezembro de 2013 contra R$ 2,2300/US$ em 30 de setembro de 2013), e seus impactos nas dívidas denominadas nessa moeda, causando um efeito não-caixa no resultado financeiro consolidado. No entanto cabe ressaltar que todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira estão devidamente protegidas, por meio de derivativos de câmbio, exceto pelo montante do principal do Bônus Perpétuo no valor de US$ 500,0 milhões. No 4T 2012 o Dólar também se valorizou frente ao Real (R$ 2,0435/US$ em 31 de dezembro de 2012 contra R$ 2,0306/US$ em 30 de setembro de 2012), porém em menores proporções, ou seja 0,6%.

No 4T 2013 tivemos um resultado positivo com derivativos de câmbio que totalizou R$ 117,2 milhões compensando a desvalorização cambial sobre as dívidas protegidas por meio de derivativos de câmbio conforme mencionado acima.

O resultado financeiro em 2013 foi uma despesa líquida de R$ 877,8 milhões, enquanto em 2012 foi de R$ 307,2 milhões. Esse incremento se deve principalmente, pela consolidação da Comgás em apenas dois meses de 2012, enquanto em 2013 houve a consolidação tanto das dívidas da Comgás quanto captação para sua aquisição durante todo o período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Imposto de Renda e Contribuição Social Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
196,7	**342,2**	**Lucro (Prejuízo) antes IR/CS**	**816,9**	**698,0**	**562,4**	**831,5**
155,6	**(38,4)**	**Despesa total com IR/CS**	**(178,4)**	**40,7**	**(39,2)**	**(126,4)**
160,8	**11,0**	**Despesa com IR/CS Diferido**	**(20,7)**	**116,0**	**90,8**	**(26,3)**
(5,1)	**(49,4)**	**Despesa com IR/CS Corrente**	**(157,7)**	**(75,3)**	**(130,0)**	**(100,0)**
-2,6%	-14,4%	Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)	-19,3%	-10,8%	-23,1%	-12,0%

No 4T 2013, o resultado com Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) foi positivo em R$ 155,6 milhões, basicamente em função da contabilização de IR diferido ativo sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social que não vinham sendo contabilizadas em trimestres anteriores. A retomada da contabilização de tais créditos fiscais se deu em função de revisão nos cenários futuros e correspondentes projeções de resultados tributáveis.

Já para 2013, a despesa consolidada de imposto de renda foi de R$ 178,4 milhões, representando uma alíquota efetiva de 19,3%. A diferença em relação à alíquota nominal de 34% deve-se, principalmente, a diferença de tributação pelo lucro presumido na controlada Radar, assim como resultado de equivalência da Raízen que não é tributável.

Para melhor entendimento segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

4T 2013 Imposto de Renda e Contribuição Social Valores em R$ MM	Comgás	Rumo	Lubrificantes	Radar[7]	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Lucro Operacional antes do IR/CS	**174.4**	**70.9**	**2.5**	**87.6**	**(1.2)**	**(137.4)**	**196.8**
Aliquota Nominal de IR/CS (%)	*-34%*	*-34%*	*-34%*	*-34%*	*-34%*	*-34%*	*-34%*
Despesa Teórica IR/CS	**(59.3)**	**(24.1)**	**(0.8)**	**(29.8)**	**0.4**	**46.7**	**(66.9)**
Diferenças Permanentes não tributáveis/Equivalên	(1.1)	(0.0)	(0.4)	(0.0)	77.2	(46.7)	28.9
Prejuízo Fiscal e Base Negativa Ativada	-	-	-	-	188.6	-	188.6
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	-	24.3	0.0	-	24.3
Juros sobre capital próprio	38.2	-	-	-	(53.5)		(15.3)
Outros	1.1	0.3	(8.6)	(0.0)	3.1	-	(4.0)
Despesa Efetiva de IR/CS	**(21.0)**	**(23.8)**	**(9.9)**	**(5.5)**	**215.8**	**-**	**155.6**
Aliquota Efetiva de IR/CS (%)	*12%*	*34%*	*n/d*	*6%*	*n/d*	*0%*	*-79%*
Despesas (Receita) com IR/CS	**(21.0)**	**(23.8)**	**(9.9)**	**(5.5)**	**215.8**	**-**	**155.6**
Corrente	8.9	(16.9)	(3.7)	0.5	6.2	-	(5.1)
Aliquota Efetiva - Imposto Corrente (%)	*-5%*	*24%*	*150%*	*-1%*	*512%*	*0%*	*3%*
Diferido	(29.9)	(6.9)	(6.1)	(5.9)	209.7	-	160.8

2013 Imposto de Renda e Contribuição Social Valores em R$ MM	Comgás	Rumo	Lubrificantes	Radar[7]	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Lucro Operacional antes do IR/CS	**702.4**	**293.0**	**42.8**	**229.9**	**51.1**	**(502.3)**	**816.9**
Aliquota Nominal de IR/CS (%)	*-34%*	*-34%*	*-34%*	*-34%*	*-34%*	*-34%*	*-34%*
Despesa Teórica IR/CS	**(238.8)**	**(99.6)**	**(14.5)**	**(78.2)**	**(17.4)**	**170.8**	**(277.8)**
Diferenças Permanentes não tributáveis/Equivalên	(3.2)	(0.6)	(2.7)	0.0	288.1	(170.8)	110.9
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	-	63.8	(0.5)	-	63.3
Juros sobre capital próprio	38.2		-	-	(60.3)		(22.1)
Outros	2.5	0.5	(21.9)	0.8	(34.5)	-	(52.8)
Despesa Efetiva de IR/CS	**(201.3)**	**(99.7)**	**(39.1)**	**(13.7)**	**175.4**	**-**	**(178.4)**
Aliquota Efetiva de IR/CS (%)	*29%*	*34%*	*92%*	*6%*	*n/d*		*22%*
Despesas (Receita) com IR/CS	**(201.3)**	**(99.7)**	**(39.1)**	**(13.7)**	**175.4**	-	**(178.4)**
Corrente	(144.1)	(15.3)	0.4	(5.3)	6.5	-	(157.7)
Aliquota Efetiva - Imposto Corrente (%)	*21%*	*5%*	*-1%*	*2%*	*-13%*		*19%*
Diferido	(57.2)	(84.4)	(39.5)	(8.4)	168.9	-	(20.7)

Nota 7: A Radar segue o Regime de Tributação pelo Lucro Presumido.

A despesa com IR/CS corrente representa o valor de imposto a pagar/(recuperar) calculado. O valor efetivamente pago ainda pode ser deduzido de créditos fiscais existentes, quando aplicável.

Lucro Líquido

4T 2013 (out - dez)	4T 2012 (out - dez)	Lucro Líquido Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)	2012 (jan-dez)	9M 2013 (abr/13-dez/13)	FY 12/13 (abr/12-mar/13)
229,8	**339,3**	**Lucro (Prejuízo) Líquido**	**261,3**	**746,8**	**234,1**	**626,4**

O lucro líquido da Cosan no 4T 2013 foi de R$ 229,8 milhões, 32,3% inferior ao reportado no 4T 2012 de R$ 339,3 milhões.

Os principais fatores desta variação do lucro líquido no 4T 2013 foram:

4T 2013 (out - dez)	Lucro Líquido Valores em R$ MM	2013 (jan-dez)
339,3	**Lucro Líquido Período Anterior**	**746,8**
	EBIT Negócios	
144,2	Comgás	814,4
(12,1)	Rumo	110,2
(10,3)	Radar	111,9
(16,0)	Lubrificantes	9,1
18,1	Outros	50,9
123,9	**EBIT Negócios Total**	**1.096,6**
(165,1)	**Resultado financeiro**	**(570,6)**
(104,2)	**Equivalência patrimonial**	**(407,0)**
194,1	**IR e CS**	**(219,2)**
(20,7)	**Não controladores**	**(243,1)**
(137,4)	**Operação descontinuada**	**(142,2)**
229,8	**Lucro Líquido**	**261,3**

(i) Aumento nas despesas financeiras líquidas em R$ 165,1 milhões, devido, principalmente, a aquisição e consolidação de Comgás, assim como efeito de variação cambial entre os períodos sobre as dívidas em dólar. Em 2013 este efeito totalizou R$ 570,6 milhões;

(ii) Redução no resultado de equivalência patrimonial da Raízen no montante de R$ 107,1 milhões devido à estratégia de formação de estoque, ativos biológicos e variação cambial sobre as dívidas;

(iii) Redução no montante de R$ 137,4 milhões devido alienação do controle do negócio Varejo de Açúcar em outubro/2012. No acumulado de 2013 este impacto foi de R$ 142,2 milhões;

(iv) Compensado pelo melhor desempenho dos negócios no período, conforme comentado nas seções individuais, e início da consolidação da Comgás a partir de novembro/2012;

(v) Incremento de imposto de renda no montante de R$ 194 milhões (efeito não caixa).

D. Endividamento

No final do 4T 2013, a dívida consolidada proforma da Cosan (excluindo PESA) atingiu R$ 12,6 bilhões contra R$ 12,0 bilhões no 3T 2013. Abaixo, seguem segregadas as dívidas da Cosan e Controladas e também as dívidas da Raízen que estão apresentados proforma na proporção de 50%.

Cosan e Controladas

A dívida bruta no 4T 2013 totalizou R$ 8,6 bilhões, crescimento de 1,8% em relação ao 3T 2013.
Os principais eventos no período foram:

(i) Captações de aproximadamente R$ 553,4 milhões por meio de emissão de debêntures na Comgás,
(ii) Amortização de principal e juros de R$ 666,5 milhões, nas modalidades de Resolução 4131 e Notas promissórias, principalmente na Comgás;
(iii) Provisão relativa a juros, variação cambial e resultado de valor justo de derivativos no montante de R$ 269,2 milhões no período;

Raízen

A dívida bruta combinada da Raízen totalizou R$ 7,9 bilhões ao final do 4T 2013, crescimento de 11,9% em relação ao 3T 2013.
Durante o trimestre, houve as seguintes movimentações do principal e juros da dívida:

(i) Captação de R$ 1,4 bilhão, principalmente, pela emissão de debêntures no montante de R$ 750,0 milhões, além de outras captações em modalidades de crédito rural, ACC, entre outros.
(ii) Amortização de principal e juros de R$ 928,4 milhões relacionados com pré-pagamentos, ACC, crédito rural, BNDES, entre outros;
(iii) Provisão relativa a juros em R$ 139,6 milhões, variação cambial de cambial R$ 212,8 milhões;

Consolidado proforma Cosan

As disponibilidades de caixa somaram R$ 2,3 bilhões ao final do 4T 2013 comparado com R$ 2,1 bilhões no 3T 2013. O endividamento proforma líquido no trimestre foi de R$ 10,3 bilhões, comparado aos R$ 9,9 bilhões no 3T 2013, equivalente a uma alavancagem de 2,6 vezes considerando o EBITDA Proforma de R$ 4,0 bilhões dos últimos 12 meses.

Dívida por Unidade de Negócio (Valores em R$ MM)				
Comgás	**4T 2013 (out - dez)**	**3T 2013 (jul-set)**	**% CP**	**Var. %**
Leasing	1,1	1,4	100%	-22,9%
Notas Promissórias	-	418,4	0%	n/a
EIB	633,2	602,6	6%	5,1%
Resolução 4131	413,5	504,8	1%	-18,1%
BNDES	1.215,1	1.230,6	21%	-1,3%
Debêntures	588,9	33,9	7%	n/a
Despesas de Colocação de Títulos	(10,4)	(3,9)	21%	n/a
MTM de Derivativos	(209,8)	(180,0)	-23%	16,6%
Total Comgás	**2.631,6**	**2.607,8**	-	**0,9%**
Rumo				
Finame	707,5	731,9	15%	-3,3%
Despesas de Colocação de Títulos	(1,5)	(1,5)	11%	-2,6%
Total Rumo	**706,0**	**730,4**	-	**-3,3%**
Lubrificantes				
Finame	0,2	0,2	6%	0,0%
Empréstimos no exterior	209,3	196,9	0%	6,3%
Total Lubrificantes	**209,6**	**197,2**	-	**6,3%**
Outros Negócios				
Bônus Perpétuos	1.186,1	1.129,1	1%	5,0%
Notas de Créditos	395,4	385,6	100%	2,5%
Debêntures	1.464,2	1.423,6	4%	2,8%
FINEP	89,9	89,9	0%	0,0%
Senior Notes 2018	873,8	853,6	3%	2,4%
Senior Notes 2023	1.110,0	1.067,1	2%	4,0%
Despesas de Colocação de Títulos	(51,2)	(52,6)	18%	-2,7%
Bonificação sobre Bônus perpétuos	5,1	5,5	52%	-7,1%
Instrumentos Financeiros - MTM	24,8	51,9	0%	-52,3%
Total Outros Negócios	**5.098,0**	**4.953,7**	-	**2,9%**
Consolidado Contábil				
Endividamento Total	**8.645,2**	**8.489,1**	**-**	**1,8%**
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	**(1.562,5)**	**(1.307,9)**	**-**	**19,5%**
Dívida Líquida	**7.082,6**	**7.181,3**	**-**	**-1,4%**
Raízen				
Senior Notes 2014	849,1	789,8	100,0%	**7,5%**
BNDES	1.370,7	1.419,2	14%	**-3,4%**
Term Loan	1.121,6	1.123,4	6%	**-0,2%**
Pré-pagamento de Exportações	1.119,5	1.277,6	1%	**-12,4%**
Senior Notes 2017	964,2	902,2	3%	**6,9%**
Adiant. de Contratos de Câmbio	189,5	179,7	100%	**5,4%**
Notas de Créditos	628,0	613,4	1%	**2,4%**
Finame	100,9	115,7	45%	-12,8%
Finem	627,4	545,5	9%	15,0%
Debêntures	767,1	-	2%	**n/a**
Crédito Rural	49,6	78,5	100%	**-36,8%**
Despesas de Colocação de Títulos	(24,5)	(22,5)	37%	9,2%
Outros	96,7	0,1	100%	n/a
Total Raízen[8]	**7.859,8**	**7.022,8**	-	**11,9%**
Endividamento Raízen (50%)	**3.929,9**	**3.511,4**	-	**11,9%**
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários Raízen	**(693,7)**	**(800,5)**	-	**-13,3%**
Dívida Líquida Raízen	**3.236,2**	**2.710,9**	-	**19,4%**
Consolidado Proforma				
Endividamento Total (incluindo Raízen)	**12.575,0**	**12.000,5**	-	**4,8%**
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	**(2.256,3)**	**(2.108,4)**	-	**7,0%**
Dívida Líquida Proforma	**10.318,8**	**9.892,1**	-	**4,3%**

Nota 8: Excluindo a dívida do PESA.

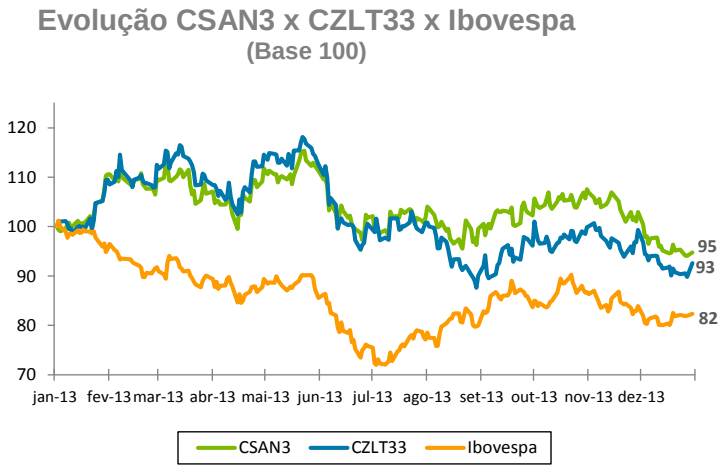
E. Performance das Ações

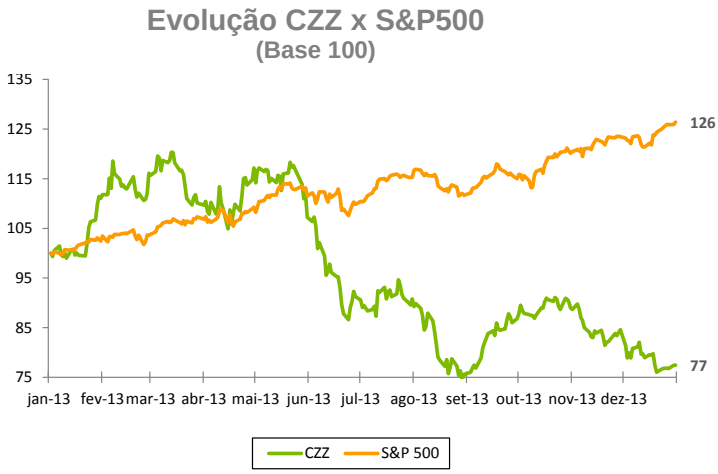
As ações ordinárias da Cosan S.A. estão listadas na BM&FBovespa desde 2005, ano de sua Oferta Pública "IPO" no segmento "Novo Mercado" sob o código CSAN3, compondo a carteira dos índices Ibovespa, IBrX, IBrX-50, IBrA, MLCX, ICO2, INDX, ICON, IVBX-2, IGC, IGCT e ITAG.

As ações da Cosan Limited, controladora da Cosan S.A., estão listadas na NYSE desde sua Oferta Pública "IPO" em 2007, sob o código CZZ. A companhia também emitiu certificados de depósitos de ações "BDR" na BM&FBovespa sob o código CZLT33.

As tabelas e gráficos abaixo representam as performances das ações das companhias:

Resumo 4T 2013	CSAN3	CZLT33	CZZ
Tipo de Ação	Ordinária	BDR	Classe A
Negociação	BM&FBovespa	BM&FBovespa	NYSE
Preço do Fechamento em 31/12/2013	R$ 39,58	R$ 33,00	USD 13,72
Valor Máximo	R$ 48,17	R$ 42,34	USD 21,31
Valor Médio	R$ 43,44	R$ 36,71	USD 17,11
Valor Mínimo	R$ 39,28	R$ 32,05	USD 13,20
Volume Médio Diário das Negociações	R$50,6 milhões	R$9 milhões	USD17,9 milhões





F. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan para 2014. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Este *guidance* leva em consideração as operações da Cosan hoje, que incluem Comgás, Rumo, Cosan Lubrificantes, Radar e Outros Negócios bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma incluindo 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Conforme mencionado anteriormente, a partir da adoção da norma IFRS 11 – Negócios em Conjunto, o resultado da Raízen deixa de ser consolidado proporcionalmente na Cosan o qual passa a ser reportado apenas na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial", considerando nossa participação (50%) no Lucro Líquido. Além disso, o EBITDA da Comgás segue apresentado conforme as normas contábeis brasileiras (IFRS), o qual não considera os efeitos da Conta Corrente regulatória.

		FY13 (abr/2012 - mar/2013)	2013 (jan/2013 - dez/2013)	2014 (jan/2014 - dez/2014)
Cosan Consolidado	EBITDA Proforma (R$MM)	3,124	3,964	4.150 ≤ Δ ≤ 4.650
	CAPEX Proforma (R$MM)	2,178	2,895	2.500 ≤ Δ ≤ 2.800
Raízen Combustíveis [9]	EBITDA (R$MM)	1,658	1,928	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
	CAPEX (R$MM)	524	835	750 ≤ Δ ≤ 850
Raízen Energia [9]	Volume de Cana Moída (milhares de toneladas)	56,221	61,441	61.000 ≤ Δ ≤ 63.000
	Volume de Açúcar Vendido (milhares de toneladas)	4,230	4,470	4.400 ≤ Δ ≤ 4.700
	Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	2,323	2,475	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	3,035	2,165	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
	EBITDA (R$MM)	2,408	2,112	2.300 ≤ Δ ≤ 2.700
	CAPEX (R$MM)	2,405	2,531	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
Rumo	Volume de Elevação (mil tons)	8,566	9,177	10.500 ≤ Δ ≤ 12.500
	EBITDA (R$MM)	297	358	400 ≤ Δ ≤ 450
	CAPEX (R$MM)	267	255	250 ≤ Δ ≤ 300
Radar	EBITDA (R$MM)	180	228	170 ≤ Δ ≤ 200
Cosan Lubrificantes	Volume Total Vendido (milhões de litros)	287	316	270 ≤ Δ ≤ 310
	EBITDA (R$MM)	n/a	140	140 ≤ Δ ≤ 170
		2012 (jan/2012 - dez/2012)	2013 (jan/2013 - dez/2013)	2014 (jan/2014 - dez/2014)
Comgás	Total de Clientes (mil)	1,215	1,334	1.420 ≤ Δ ≤ 1.450
	Volume Total de Gás Vendido (mil m³)	5,259	5,457	5.200 ≤ Δ ≤ 5.700
	EBITDA IFRS (R$MM)	962	1,338	1.300 ≤ Δ ≤ 1.550
	CAPEX (R$MM)	546	852	680 ≤ Δ ≤ 780

Nota 9: Valores preliminares sujeitos a revisão de acordo com a finalização do processo orçamentário da Raízen.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

E. Demonstrações Financeiras

E.1 Cosan S/A Consolidado

Cosan Consolidado Demonstração do Resultado do Exercício	4T 2013 31/12/2013	4T 2012 31/12/2012
Receita operacional líquida	**2.217.765**	**1.566.314**
Lucro bruto	**652.361**	**463.624**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(367.925)	(300.657)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	75.557	73.160
Receitas financeiras	73.354	51.940
Despesas financeiras	(445.535)	(176.861)
Variação cambial	2.916	(5.380)
Derivativos	117.150	43.318
Resultado de equivalência patrimonial	88.870	193.052
Imposto de renda e contribuição social	155.649	(38.422)
Participação de não minoritários	(122.611)	(101.948)
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	137.449
Lucro líquido (prejuízo)	**229.786**	**339.276**

Cosan Consolidado Balanço Patrimonial	4T 2013 31/12/2013	3T 2013 30/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	1.474.553	1.202.229
Titulos e valores mobiliarios	87.978	105.658
Duplicatas a receber de clientes	844.483	997.114
Estoques	311.980	292.076
Outros ativos circulantes	827.648	733.857
Investimentos	103.316	89.516
Investimentos em controladas em conjunto	8.498.259	8.468.438
Propriedades para investimentos	2.281.509	2.523.405
Imobilizado	1.271.910	1.249.958
Intangível	10.078.040	9.973.855
Outros ativos não circulantes	2.818.698	2.466.499
Ativo Total	**28.598.374**	**28.102.605**
Empréstimos e financiamentos	(8.830.159)	(8.617.159)
Fornecedores	(862.431)	(841.972)
Ordenados e salários a pagar	(103.295)	(105.593)
Outros passivos circulantes	(683.938)	(627.022)
Outros passivos não circulantes	(4.603.182)	(4.653.842)
Patrimonio líquido	(13.515.369)	**(13.257.017)**
Passivo Total	**(28.598.374)**	**(28.102.605)**

E.2 Raízen Combustiveis

Raízen Combustíveis Demonstração do Resultado do Exercício	4T 2013 31/12/2013	4T 2012 31/12/2012
Receita operacional líquida	**13.064.848**	**11.383.783**
Lucro bruto	**701.019**	**610.536**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(395.908)	(363.045)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	145.956	114.134
Receitas financeiras	17.161	23.083
Despesas financeiras	(24.502)	(19.092)
Variação cambial	(63.656)	(5.426)
Derivativos	28.889	8.996
Resultado de equivalência patrimonial	4.826	-
Imposto de renda e contribuição social	(91.236)	(109.053)
Participação de não minoritários	(4.402)	(7.330)
Lucro líquido (prejuízo)	**318.147**	**252.803**

Raízen Combustível Balanço Patrimonial	4T 2013 31/12/2013	3T 2013 30/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	328.992	354.503
Duplicatas a receber de clientes	1.435.095	1.326.865
Estoques	1.057.049	1.302.834
Outros ativos circulantes	484.475	857.282
Investimentos	254.826	-
Imobilizado	2.494.488	2.519.491
Intangível	4.038.312	4.028.655
Outros ativos não circulantes	1.403.117	1.110.940
Ativo Total	**11.496.354**	**11.500.570**
Empréstimos e financiamentos	(862.521)	(787.527)
Fornecedores	(551.176)	(529.708)
Ordenados e salários a pagar	(60.091)	(254.561)
Outros passivos circulantes	(525.188)	(712.163)
Outros passivos não circulantes	(2.715.727)	(2.615.511)
Patrimonio líquido	(6.781.651)	**(6.601.100)**
Passivo Total	**(11.496.354)**	**(11.500.570)**

E.3 Raízen Energia

Raízen Energia Demonstração do Resultado do Exercício	4T 2013 31/12/2013	4T 2012 31/12/2012
Receita operacional líquida	**2.125.399**	**2.605.413**
Lucro bruto	**308.436**	**576.578**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(282.514)	(309.329)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.471)	10.235
Receitas financeiras	64.517	38.408
Despesas financeiras	(123.093)	(97.253)
Variação cambial	(127.314)	(16.375)
Derivativos	(56.454)	(7.832)
Resultado de equivalência patrimonial	(11.738)	(3.210)
Imposto de renda e contribuição social	97.106	(67.167)
Participação de não minoritários	-	(347)
Lucro líquido (prejuízo)	**(155.525)**	**123.709**

Raízen Energia Balanço Patrimonial	4T 2013 31/12/2013	3T 2013 30/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	1.058.483	1.246.573
Duplicatas a receber de clientes	416.746	494.724
Estoques	2.026.925	1.707.606
Outros ativos circulantes	1.279.553	1.275.795
Investimentos	408.591	1.936.168
Investimentos em controladas em conjunto	-	-
Ativos Biológicos	1.867.765	-
Imobilizado	9.504.874	9.485.631
Intangível	3.100.227	3.062.760
Outros ativos não circulantes	1.534.557	1.822.915
Ativo Total	**21.197.721**	**21.032.172**
Empréstimos e financiamentos	(7.732.778)	(6.963.654)
Fornecedores	(633.505)	(730.321)
Ordenados e salários a pagar	(249.919)	(872.731)
Outros passivos circulantes	(495.240)	(279.758)
Outros passivos não circulantes	(1.693.036)	(1.676.670)
Patrimonio líquido	(10.393.243)	**(10.509.038)**
Passivo Total	**(21.197.721)**	**(21.032.172)**

E.3 Comgás

Comgás Demonstração do Resultado do Exercício	4T 2013 31/12/2013	4T 2012 31/12/2012
Receita Operacional Líquida	**1.600.715**	**1.467.168**
Lucro Bruto	**454.516**	**383.914**
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(234.860)	(223.628)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	3.552	(1.521)
Receitas Financeiras	20.012	9.811
Despesas Financeiras	(70.028)	(53.717)
Variação Cambial	(49.032)	(129)
Derivativos	50.205	15.077
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21.035)	(19.426)
Lucro Líquido (Prejuízo)	**153.328**	**110.381**

Comgás Balanço Patrimonial	4T 2013 31/12/2013	3T 2013 30/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	535.957	459.598
Duplicatas a receber de clientes	582.889	564.233
Estoques	121.253	113.330
Outros ativos circulantes	248.803	252.383
Intangível	8.450.541	8.353.844
Outros ativos não circulantes	332.918	285.227
Ativo Total	**10.272.361**	**10.028.615**
Empréstimos e financiamentos	(2.841.387)	(2.787.767)
Fornecedores	(706.397)	(694.029)
Ordenados e salários a pagar	(59.417)	(49.274)
Outros passivos circulantes	(301.089)	(160.832)
Outros passivos não circulantes	(863.768)	(854.055)
Patrimonio líquido	(5.500.303)	(5.482.658)
Passivo Total	**(10.272.361)**	**(10.028.615)**

E.4 Rumo

Rumo Demonstração do Resultado do Exercício	4T 2013 31/12/2013	4T 2012 31/12/2012
Receita operacional líquida	**206.512**	**221.568**
Lucro bruto	**93.478**	**100.132**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(22.574)	(15.203)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.934)	(3.855)
Receitas financeiras	12.644	8.757
Despesas financeiras	(11.016)	(8.757)
Variação cambial	341	(67)
Imposto de renda e contribuição social	(23.788)	(26.817)
Participação de não minoritários	1.409	623
Lucro líquido (prejuízo)	**48.560**	**54.814**

Rumo Balanço Patrimonial	4T 2013 31/12/2013	3T 2013 30/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	497.753	547.287
Titulos e valores mobiliarios	-	8.864
Duplicatas a receber de clientes	32.506	195.739
Estoques	5.237	4.667
Outros ativos circulantes	22.389	47.643
Imobilizado	1.013.149	1.003.323
Intangível	755.635	743.679
Outros ativos não circulantes	234.965	11.025
Ativo Total	**2.561.634**	**2.562.227**
Empréstimos e financiamentos	(705.974)	(730.424)
Fornecedores	(82.872)	(81.923)
Ordenados e salários a pagar	(12.522)	(12.230)
Outros passivos circulantes	(127.287)	(158.422)
Outros passivos não circulantes	(198.620)	(192.017)
Patrimonio líquido	**(1.434.359)**	**(1.387.211)**
Passivo Total	**(2.561.634)**	**(2.562.227)**

E.5 Lubrificantes e Especialidades

Lubrificantes e Especialidades Demonstração do Resultado do Exercício	4T 2013 31/12/2013	4T 2012 31/12/2012
Receita operacional líquida	**391.822**	**377.932**
Lucro bruto	**85.650**	**102.615**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(76.208)	(75.788)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.295)	(3.668)
Receitas financeiras	(3.389)	(3.071)
Despesas financeiras		
Variação cambial		
Derivativos		
Resultado de equivalência patrimonial	(1.278)	(67)
Imposto de renda e contribuição social	(9.865)	(3.875)
Lucro líquido (prejuízo)	**(7.385)**	**16.145**

Lubrificantes e Especialidades Balanço Patrimonial	4T 2013 31/12/2013	3T 2013 30/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	57.892	68.905
Titulos e valores mobiliarios	-	580
Duplicatas a receber de clientes	200.796	214.428
Estoques	185.490	174.077
Outros ativos circulantes	45.227	64.672
Investimentos	15.364	15.864
Imobilizado	197.137	192.552
Intangível	867.826	873.680
Outros ativos não circulantes	(93.658)	(64.430)
Ativo Total	**1.476.074**	**1.540.328**
Empréstimos e financiamentos	(209.579)	(197.185)
Fornecedores	(70.102)	(63.547)
Ordenados e salários a pagar	(13.039)	(15.362)
Outros passivos circulantes	(107.826)	(95.731)
Outros passivos não circulantes	(327.564)	(327.301)
Patrimonio líquido	(747.964)	**(841.202)**
Passivo Total	**(1.476.074)**	**(1.540.328)**

E.6 Radar

Radar Demonstração do Resultado do Exercício	4T 2013 31/12/2013	4T 2012 31/12/2012
Receita operacional líquida	**18.704**	**15.568**
Lucro bruto	**18.704**	**15.568**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(8.057)	(6.118)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	75.410	86.917
Receitas financeiras	1.822	1.175
Despesas financeiras	(306)	(953)
Imposto de renda e contribuição social	(5.469)	(6.338)
Lucro líquido (prejuízo)	**82.104**	**90.251**

Radar Balanço Patrimonial	4T 2013 31/12/2013	3T 2013 30/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	13.408	13.524
Titulos e valores mobiliarios	87.978	94.685
Duplicatas a receber de clientes	28.051	22.473
Outros ativos circulantes	323.476	8.300
Propriedades para investimentos	2.281.509	2.523.405
Imobilizado	11.195	11.437
Intangível	89	85
Outros ativos não circulantes	4.884	4.864
Ativo Total	**2.750.590**	**2.678.773**
Fornecedores	(1.216)	(936)
Ordenados e salários a pagar	(4.247)	(15.928)
Outros passivos circulantes	(31.020)	(27.185)
Outros passivos não circulantes	(85.951)	(76.997)
Patrimonio líquido	(2.628.156)	**(2.557.727)**
Passivo Total	**(2.750.590)**	**(2.678.773)**

E.7 Outros Negócios

Cosan Outros Negócios Demonstração do Resultado do Exercício	4T 2013 31/12/2013	4T 2012 31/12/2012
Receita operacional líquida	**15**	**(0)**
Lucro bruto	**15**	**(0)**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(26.224)	(38.101)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	826	(5.372)
Receitas financeiras	(203.366)	(70.390)
Despesas financeiras		
Variação cambial		
Derivativos		
Resultado de equivalência patrimonial	227.546	316.298
Imposto de renda e contribuição social	215.809	(2.494)
Participação de não minoritários	-	(1.110)
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	137.449
Lucro líquido (prejuízo)	**214.607**	**336.279**

Cosan Outros Negócios Balanço Patrimonial	4T 2013 31/12/2013	3T 2013 30/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	369.543	112.915
Titulos e valores mobiliarios	-	1.529
Duplicatas a receber de clientes	241	241
Estoques	-	2
Outros ativos circulantes	332.014	413.259
Investimentos	6.101.361	6.086.566
Investimentos em controladas em conjunto	8.498.259	8.468.439
Imobilizado	50.429	42.646
Intangível	3.949	2.567
Outros ativos não circulantes	2.755.373	2.638.097
Ativo Total	**18.111.169**	**17.766.261**
Empréstimos e financiamentos	(5.073.219)	(4.901.783)
Fornecedores	(1.562)	(1.537)
Ordenados e salários a pagar	(14.070)	(12.799)
Outros passivos circulantes	(260.977)	(243.656)
Outros passivos não circulantes	(3.543.346)	(3.605.350)
Patrimonio líquido	**(9.217.995)**	**(9.001.136)**
Passivo Total	**(18.111.169)**	**(17.766.261)**

F. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

F.1 Cosan S/A Consolidado incluindo Raízen

Cosan Consolidado Demonstração do Resultado do Exercício	4T 2013 31/12/2013	4T 2012 31/12/2012
Receita operacional líquida	**9.389.991**	**8.397.096**
Lucro bruto	**1.156.547**	**1.057.181**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(707.136)	(636.844)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	136.300	135.344
Receitas financeiras	114.193	82.685
Despesas financeiras	(519.333)	(235.033)
Variação cambial	(92.569)	(16.280)
Derivativos	103.367	43.900
Resultado de equivalência patrimonial	4.461	3.192
Imposto de renda e contribuição social	158.767	(126.532)
Participação de não minoritários	(124.812)	(105.786)
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	137.449
Lucro líquido (prejuízo)	**229.787**	**339.276**

Cosan Consolidado Balanço Patrimonial	4T 2013 31/12/2013	3T 2013 30/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	2.168.291	2.002.767
Titulos e valores mobiliarios	87.978	105.658
Duplicatas a receber de clientes	1.770.403	1.814.482
Estoques	1.840.976	1.784.846
Outros ativos circulantes	1.576.808	1.260.112
Investimentos	418.755	201.793
Propriedades para investimentos	2.281.509	2.523.405
Ativos Biológicos	933.882	968.084
Imobilizado	7.263.095	7.244.022
Intangível	13.647.310	13.519.563
Outros ativos não circulantes	3.822.569	3.389.893
Ativo Total	35.811.576	34.814.625
Empréstimos e financiamentos	(13.127.808)	(12.492.749)
Fornecedores	(1.454.769)	(1.471.986)
Ordenados e salários a pagar	(258.301)	(287.748)
Outros passivos circulantes	(1.056.318)	(979.143)
Outros passivos não circulantes	(6.343.162)	(6.272.335)
Patrimonio líquido	(13.571.218)	(13.310.665)
Passivo Total	(35.811.576)	(34.814.626)